



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 150, DE 6 DE SETEMBRO DE 2022

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do curso técnico subsequente em Instrumento Musical do IFPE, *Campus Barreiros*.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo Administrativo nº 23300.013978.2020-12; e

II - a 1ª Reunião Ordinária de 2021 do Conselho Superior do IFPE, realizada em 22 de fevereiro,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do curso técnico subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Barreiros*, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE, tendo em vista a data de aprovação do documento.

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior**, **Presidente(a) do Conselho Superior**, em 09/09/2022, às 10:11, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0304697** e o código CRC **84EB308C**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS BARREIROS  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical  
(Subsequente)**

**BARREIROS / PE**

**2020.1**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS BARREIROS  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical**  
**(Subsequente)**

**BARREIROS / PE**

**2020.1**

## **EQUIPE GESTORA**

José Carlos de Sá Júnior

**Reitor**

Assis Leão da Silva

**Pró-Reitor de Ensino**

Mário Antônio Alves Monteiro

**Pró-Reitor de Pesquisa**

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

**Pró-Reitora de Extensão**

Rosendo Amaro de França Neto

**Pró-Reitora de Administração e Planejamento**

Juliana Souza de Andrade

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Adalberto de Souza Arruda

**Diretor Geral do *Campus* Barreiros**

Caetano Claudio Pereira Junior

**Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional**

Renaldo Fernandes Sales da Silva Araújo

**Coordenador Geral de Ensino**

Kleyber Borges da Silva

**Coordenador do Curso**

## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC**

**(Portaria DGCB nº 315/2019)**

Kleyber Borges da Silva

Severino Crisóstomo dos Santos

Antônio Petrônio da Silva

Philippe Moreira Sales Silva

Dennis Luan Batista de Almeida

## **ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Fátima Cristina Rodrigues F. Gonçalves

Mônica Maria Rodrigues de Freitas Aroeira

## **REVISÃO TEXTUAL**

Profª. Cristiane Maria Pereira Conde

## **INTRODUÇÃO**

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical, na forma subsequente, referente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Design, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este documento é um instrumento orientador, o qual especifica as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas ao longo do curso. Está composto pelos conhecimentos necessários à formação do profissional do Técnico em Instrumento Musical; estrutura e conteúdo curricular; práticas pedagógicas; critérios de avaliação da aprendizagem, infraestrutura entre outros elementos necessários ao pleno funcionamento do curso. O curso busca formar profissionais para atuar na área de música, habilitando para os instrumentos de Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, Flauta Transversa e Violão.

Assim, através de um processo de ensino-aprendizagem dialógico e dinâmico, busca oferecer condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades de operação e coordenação de práticas voltadas para uma sólida base alicerçada nos valores humanísticos, técnicos e artísticos. Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de seguir as diretrizes educacionais propostas na Organização Acadêmica Institucional do IFPE e baseia-se no conjunto da legislação vigente que pauta a Educação Profissional Técnica de nível médio do país, além dos documentos institucionais que conduzem as ações pedagógicas deste IFPE, quais sejam, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) e o Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012.

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:</b>	<b>8</b>
<b>2. HISTÓRICO</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Histórico da Instituição:</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Histórico do IFPE <i>Campus</i> Barreiros:</b>	<b>14</b>
<b>2.3 Histórico do curso:</b>	<b>17</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Justificativa</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Objetivos</b>	<b>20</b>
<b>3.2.1 Objetivo Geral</b>	<b>20</b>
<b>3.2.2 Objetivos Específicos</b>	<b>20</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>21</b>
<b>5. Fundamentação Legal</b>	<b>22</b>
<b>5.1 Leis</b>	<b>22</b>
<b>5.2 Decretos</b>	<b>23</b>
<b>5.3 Pareceres</b>	<b>23</b>
<b>5.4 Resoluções</b>	<b>23</b>
<b>6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>24</b>
<b>6.1 – Campos de Atuação</b>	<b>24</b>
<b>6.2 - Competências Gerais</b>	<b>24</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>26</b>
<b>7.1 Estrutura Curricular</b>	<b>28</b>
<b>7.2 Básico (Fundamentos da Estrutura e Literatura Musical) Para Todos os Instrumentos</b>	<b>30</b>
<b>7.2.1 Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical individual)</b>	<b>31</b>
<b>7.2.2 Prática Profissional (Execução e Produção Musical em Grupo)</b>	<b>32</b>

7.2.3 Saberes Necessários e Conclusivos	33
7.3 Desenho Curricular	34
7.4 Fluxograma	35
7.5 Matriz Curricular	36
7.6 Orientações Metodológicas	40
7.7 Atividades de Pesquisa e Extensão:	42
7.8 Atividades de Monitoria:	43
7.9 Prática Profissional	43
7.9.1 Ementário:	45
8. ACESSIBILIDADE	126
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	127
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	128
10.1 Avaliação da Aprendizagem	128
10.2 Avaliação externa	130
10.3 Avaliação Interna do Curso	130
11. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	133
12. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS	134
13. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	134
13.1 Corpo Docente:	134
13.2 Corpo Técnico Administrativo:	135
13.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos	136
14. INFRAESTRUTURA	136
14.1. Biblioteca, instalações e equipamentos	149
14.2 - Biblioteca	149
14.2.1 - Infraestrutura da biblioteca: mobiliário e equipamentos	150

<b>15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>152</b>
<b>15.1 Recursos Materiais</b>	<b>152</b>
<b>15.2 Acervo Bibliográfico</b>	<b>154</b>
<b>16. EMBASAMENTOS LEGAIS</b>	<b>156</b>
<b>APÊNDICES:</b>	<b>158</b>



# 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

## Quadro 1- Identificação da Instituição

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Barreiros
CNPJ	10767239/0005 -79
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	IFPE
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no diário oficial da União em 30.12.2008
Endereço	Fazenda Sapé, S/N- Zona Rural-
Cidade/UF/CEP	Barreiros – PE UF- PE CEP- 55.560-000
Telefone/Fax	81-3675-1268/ Fax: 36751236
E-mail de contato	<a href="mailto:contato@barreiros.ifpe.edu.br">contato@barreiros.ifpe.edu.br</a>
Sítio do Campus	<a href="http://www.barreiros.ifpe.edu.br">www.barreiros.ifpe.edu.br</a>

## 2. Dados de Identificação da Mantenedora

Mantenedora	Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Razão Social	Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Sigla	SETEC
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo
CNPJ	00.394.445/0532-13
Endereço	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
Cidade/UF/CEP	Brasília-DF, CEP 70047-900
Telefone/Fax	(61) 2022 8581/ 8582/8597
E-mail de contato	<a href="mailto:setec@mec.gov.br">setec@mec.gov.br</a>

Sítio	<a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>
-------	-----------------------------------------------------------------

### Quadro 3 - Identificação do Curso

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	
<b>Denominação</b>	Curso Técnico em Instrumento Musical
<b>Forma de oferta</b>	Subsequente
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Nível</b>	Técnico de Nível Médio
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Titulação/ Certificação</b>	Técnico em Instrumento
<b>Carga Horária do Curso</b>	830 H/R
<b>Total horas/aula</b>	1.000 H/A
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>CH estágio supervisionado</b>	NÃO HÁ
<b>CH total do curso com estágio supervisionado</b>	NÃO HÁ
<b>Período de Integralização mínima</b>	02 anos
<b>Período de Integralização máxima</b>	04 anos
<b>Forma de Acesso</b>	Vestibular
<b>Pré requisito para ingresso</b>	Ensino Médio Completo
<b>Turno</b>	Noite
<b>Número de turmas por turno de oferta</b>	01
<b>Vagas por turma</b>	36
<b>Número de Vagas por Turno de Oferta</b>	36
<b>Vagas anuais</b>	36
<b>Regime de Matrícula</b>	Período
<b>Periodicidade Letiva</b>	Semestral
<b>Número de semanas Letivas</b>	20 semanas
<b>Início do Curso / Matriz Curricular</b>	2013.2
<b>Matriz substituída</b>	Curricular 2020.1

#### Quadro 4 – Situação do Curso

SITUAÇÃO DO CURSO	
Trata se de:	( ) Apresentação Inicial do PPC
De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 85/2011	( x ) Reformulação Integral do PPC
	( ) Reformulação Parcial do PPC

#### Quadro 5 – Status do curso

STATUS DO CURSO
( x ) Aguardando autorização do Conselho Superior
( ) Autorizado pelo Conselho Superior- Resolução CS No de
( ) Aguardando reconhecimento pelo MEC
( ) Reconhecido pelo MEC
( ) Cadastrado no SISTEC

#### Quadro 6 – Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE *Campus Barreiros*

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Não existe

#### Quadro 7 – Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE

EDUCAÇÃO SUPERIOR
Licenciatura em Música IFPE (Campus Belo Jardim)

#### Quadro 8 – Especificidades do Curso

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES				
HABILITAÇÃO: Técnico em Instrumento Musical				
Período	Carga horária	Estágio*	Qualificação	Especialização
I			Sem qualificação	Sem especialização
II			Sem qualificação	Sem especialização
III			Sem qualificação	Sem especialização
IV			Sem qualificação	Sem especialização

## **2. HISTÓRICO**

### **2.1 Histórico da Instituição:**

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto Nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criou em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O curso seria oferecido a meninos de baixa renda, sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. Em Pernambuco, a escola iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 1910.

As Escolas de Aprendizes Artífices foram reformuladas em 1918, mediante Decreto nº 13.064, de 12 de junho, conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, através da Lei nº 378, de 13 de janeiro, essas instituições passaram a ser denominadas Liceus Industriais. Com a Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942) passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir desse mesmo ano, o ensino industrial teve seus dois ciclos - o básico e o técnico - ampliados, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

De 1959 a 1971, o ensino industrial passou por ampliação de sua estrutura e diversas reformulações, sobretudo com a Lei nº 3.552/1959, que ofereceu estruturas mais amplas ao ensino industrial, sinalizando para uma política de valorização desse tipo de ensino; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e a Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que focalizaram na Expansão e Melhoria do Ensino. Nesse período, a Escola serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional.

Ao longo de seu crescimento, a Escola de Ensino Industrial do Recife, recebeu denominações sucessivas de “Escola de Aprendizes Artífices”, “Liceu Industrial de Pernambuco”, “Escola Técnica do Recife” e “Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE)”, tendo funcionado em três locais: no período entre 1910 e 1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia (atual Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby); a segunda sede localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano (Rua

da Aurora, Boa Vista); e a partir do ano de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias (atual sede da

Fundaj, no Derby), sendo oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934, pelo então presidente Getúlio Vargas.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983. Já com o nome de Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) a instituição passou a funcionar na Avenida Professor Luís Freire, no bairro do Curado, em instalações projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e alunos. Nessa sede, atualmente, funciona o *Campus* Recife e a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1999, através do Decreto s/n de 18/01/1999, a ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE), ampliando seu *portfólio* de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com a formação de tecnólogos. Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, são criados os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, institui o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Com mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos Centros Federais, sobretudo com a Lei nº 5.692/71, que previa uma educação profissionalizante compulsória; com a Lei nº 7.044/82, que tornou a educação profissionalizante facultativa; e com a lei nº 8.948/94, que criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs. Assim, é criado o CEFET Petrolina, a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, (Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001)<sup>1</sup>. Depois vem a UNED Pesqueira, no Agreste Pernambucano, criada com a Portaria Ministerial nº 1.533/92, de 19/10/1992, e a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado, mediante a portaria Ministerial nº 851, de 03/09/2007.

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos

---

<sup>1</sup> Com a criação dos Institutos Federais, a UNED Petrolina passou a ser sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir daí, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco passou a ser constituído por um total de nove *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais - EAFs); os *campi* Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); o *Campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE); além dos *campi* Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, da expansão II, em funcionamento desde 2010, e o Campus Virtual da Educação à Distância (EAD), com aulas presenciais em 19 polos.

A constituição dos diversos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde os mesmos estão situados. Os referidos *campi* estão localizados em cinco Regiões de Desenvolvimento do Estado, a saber: na Região Metropolitana do Recife (RMR), na Região da Mata Sul (RMS) e nas Regiões do Agreste Central (RAC), Região do Agreste Meridional (RAM) e Região do Sertão do Pajeú (RSP). Cumprindo a 3ª fase de Expansão da Rede, em 2014, o IFPE ganhou mais sete unidades nas cidades de Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Jaboatão, Olinda, Paulista, Abreu e Lima e Igarassu.

O Instituto tem a missão de promover a justiça social, a equidade, o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, assim como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias, respondendo de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. O IFPE representa um dispositivo da sociedade, cuja função é contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto de regiões dispostas no território pernambucano, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações (PDI, 2009, p. 16). Dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana. Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

## **2.2 Histórico do IFPE *Campus* Barreiros:**

Cabe aqui destacar a história das Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs). Foi através do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, que as EAFs receberam a denominação de Colégios Agrícolas e passaram a oferecer os cursos Ginásial Agrícola e Técnico Agrícola. Em 04 de setembro de 1979, os Colégios Agrícolas receberam a denominação de Escolas Agrotécnicas Federais. As EAFs foram transformadas em Autarquias Federais instituídas pela Lei nº 8.731, de 16 novembro de 1993, passando a ser dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar.

A história do atual *Campus* Barreiros do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) inscreve-se neste contexto. Tem início em 1923, com a instituição do Decreto nº 16.105, de 21/07/1923 que criou o Patronato Agrícola Dr. João Coimbra, na Vila Tamandaré, Município do Rio Formoso. Inicialmente instalado nos prédios do antigo Lazareto 11, foi inaugurado no dia 05 de novembro de 1924, tendo sido o seu primeiro diretor, o Engenheiro Agrônomo Carlos de Albuquerque Bello. Os imóveis, antes pertencentes ao Lazareto, com todas as benfeitorias existentes na época, foram doados à União pelo Governo do Estado de Pernambuco.

Os patronatos agrícolas tinham uma característica específica. Além de ministrarem o ensino elementar e práticas agrícolas, recebiam jovens remetidos do juizado de menores para, através do ensino, serem reintegrados à sociedade. Pelo Decreto nº 881, de 19/02/1941, o Aprendizado Agrícola foi transferido de Tamandaré para a propriedade Sapé, no município dos Barreiros, onde se achavam, anteriormente, a Estação Experimental de Cana-de-açúcar e o Posto de Remonta do Exército.

Em 1947, pelo Decreto nº 22.506, de 22/01/1947, passou o estabelecimento a denominar-se Escola Agrícola João Coimbra, oferecendo os cursos de Iniciação Agrícola (1º e 2º anos do curso Ginásial), Mestria Agrícola (3º e 4º anos do curso Ginásial), este último destinado à formação do Mestre Agrícola. Através do Decreto nº 53.558, de 13/02/1964, tomou a denominação de Colégio Agrícola João Coimbra e passou a oferecer dois cursos: o Ginásial Agrícola e o Técnico Agrícola. Até 1967, as instituições de ensino agrícola eram subordinadas à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. A partir de 1968, passaram para o Ministério da Educação. Depois de 1967, somente o ensino técnico de nível médio foi oferecido nesta Instituição de Ensino, formando então técnicos agrícolas.



A denominação Escola Agrotécnica Federal de Barreiros foi estabelecida através do Decreto nº 935, de 04/09/1979, bem como a atual denominação de Técnico em Agropecuária a qual foi estabelecida a partir da Lei nº 5.692 de 11/08/1971.

No ano de 1973, o Decreto nº 72.434, de 09/07/1973, cria a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola, posteriormente transformado em Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Com a extinção da COAGRI, surge a Secretaria Nacional da Educação Tecnológica, que mais tarde seria transformada em Secretaria do Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC) e, atualmente, Secretária de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

A Escola Agrotécnica Federal de Barreiros – PE foi transformada em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 16/11/1993, ficando subordinada à Secretaria do Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC), a qual tinha como atribuições estabelecer políticas para a Educação Tecnológica e exercer a supervisão do Ensino Técnico Federal. Posteriormente, com a criação Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, passou a ser um dos dezesseis *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

O *Campus* Barreiros continua sediado na Fazenda Sapé s/n, na cidade de Barreiros – PE, zona da mata sul (mata meridional) e zona fisiográfica litoral sul. Sendo uma escola-fazenda, tem um *Campus* de 207 hectares, onde 27.989,70 m<sup>2</sup> representam a área construída.

É importante ressaltar que a criação do IFPE se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implementadas pelo Governo Federal a partir da primeira década deste século. A legislação que criou os Institutos Federais de Educação definiu uma nova institucionalidade e ampliou significativamente as finalidades e características, objetivos e estrutura organizacional. Em consonância com esse ordenamento legal, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto dos municípios pernambucanos onde está difundindo o conhecimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento (PDI, 2009, p. 16). Nesses termos, o IFPE *Campus* Barreiros se coloca como um instrumento do governo federal para promover a educação pública, gratuita e de qualidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local, apoiado numa formação profissional e cidadã que promova a

autonomia intelectual, a inserção dos seus estudantes no mundo do trabalho e uma melhor qualidade de vida.

### **2.3 Histórico do curso:**

O presente projeto propõe a reestruturação do Curso Técnico em Instrumento Musical, com habilitação em Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, acrescentando, para tanto, os instrumentos de Violão e Flauta Transversal. Oferecido desde 2013.2 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Barreiros, o Curso Técnico em Instrumento Musical visa a oferecer a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos musicais a pessoas com formação musical de nível básico, bem como uma certificação profissional.

O curso em Instrumento Musical transcorre de forma presencial, na modalidade educação profissional subsequente ao Ensino Médio, oferecendo atualmente quatro habilidades: Clarinete, Saxofone, Trompete e Trombone. Estruturado em quatro semestres, seu currículo tem organização estruturada e pautada em competências de criação, execução e produção musical. Onde se agrupam em quatro eixos que visam ao desenvolvimento de diferentes competências musicais e agrupam as disciplinas do curso por afinidade: Básico (fundamentos da estrutura e da literatura musical) eixo Práticas instrumentais (execução e produção musical individual), eixo Práticas Profissionais (execução e produção em grupo) e saberes necessários e conclusivos.

Assim, baseando-se na experiência adquirida com o trabalho junto às primeiras turmas, foi formada uma comissão para a reformulação do Projeto Pedagógico original. Parte significativa das alterações aqui propostas advém de demandas expressas em reunião com os estudantes e comunidade, bem como de reuniões ordinárias do corpo docente, DDE, ASPE e Direção Geral.

## **3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:**

### **3.1 Justificativa**

A arte constitui uma possibilidade para os cidadãos exercitarem suas corresponsabilidades pelos destinos de uma vida cultural individual e coletiva mais digna. A arte é um instrumento que tem a possibilidade concreta de ampliação do universo cultural do indivíduo, bem como proporciona o domínio da cultura e o desenvolvimento do conhecimento artístico, o que aprofunda a reflexão sobre a vida.

Nesse sentido, é que a necessária democratização desse ensino vem oportunizar o acesso aos conhecimentos que podem contribuir para a formação de indivíduos intelectualmente autônomos. Desenvolvendo no educando a habilidade de aprender a pensar através de atividades lúdicas, assim como despertando a sua criatividade e socialização, numa perspectiva de formação de cidadãos cujas formas críticas de pensar a realidade, os tornem mais participativos e consciente do seu papel transformador na sociedade em que está inserido.

Para desenvolver no estudante as atitudes de um cidadão responsável por seus atos/deveres/direitos, é necessário democratizar a educação, o saber, a arte, em todas as suas áreas, pois antes do sujeito cidadão encontra-se a ação educativa. Nesse mesmo sentido, Louis Porcher esclarece a importância do ensino da arte quando afirma que:

O imediato é, na verdade, mediado, a sensibilidade é construída, o talento pode ser formado, a inspiração adquirida, a emoção preparada (...). Não existe espontaneidade natural nem liberdade imediata criativa. É preciso dar os instrumentos necessários para o aluno (1982: 14-15).

Todo cidadão tem o direito de se comunicar através de suas potencialidades criadoras e o ensino da arte ministrado, nas escolas públicas com qualidade torna-se uma das formas de oportunizar este direito. Sobretudo a música, uma das linguagens da arte, encontra-se indiscutivelmente presente na vida da sociedade moderna em um grau nunca antes imaginado, sendo um dos meios eficazes para a manifestação da cultura de um povo e uma possibilidade para a expressão e comunicação humana.

É preciso ter claro que a música que se ouve, seja no teatro, cinema, rádio ou televisão; seja em eventos, manifestações públicas, política, esportiva; seja ainda nas apresentações profissionais, empresariais ou no âmbito da religião, e mesmo nos atos de cunho cívico, através de hinos pátrios; toda essa música é sempre composta e executada por

alguém. É impossível pensar separadamente o elemento humano da execução da música, e isso é válido para qualquer outra atividade caracterizadamente humana.

Se a música está intensamente presente no cotidiano da sociedade moderna sob várias formas, ocorre uma pressão de demanda por profissionais bem preparados e que estejam sintonizados com o intenso movimento de evolução tecnológica verificado no campo musical comercial.

A proposta de um Curso Técnico em Instrumento Musical não só vem considerando as demandas do mundo do trabalho como também procura suprir com recursos humanos a renovação de bandas, corais, conjuntos instrumentais diversos, orquestras, além de plateias preparadas e exigentes para a arte musical.

Correspondendo à preocupação do MEC/SETEC e da sociedade em geral em estabelecer um vínculo de relações entre o mercado de trabalho e o ensino técnico, o referido curso favorece a obtenção de uma clientela melhor qualificada, uma vez que o Curso Técnico em Música desenvolverá habilidades referendadas e recomendadas pelo MEC no reconhecimento do Diploma de Técnico em Instrumento Musical.

No litoral sul, a exemplo dos municípios de Rio Formoso, Ribeirão, Palmares e, mais especificamente, no município de Barreiros, identificamos um cenário favorável ao ensino da música, em função das bandas de música, coros de igreja, fanfarras, dentre outras, demonstrando dessa maneira a presença de uma educação musical informal, sendo necessário, portanto, solidificar a formação musical em um contexto formal e profissional.

Desse modo, a oferta do Curso Técnico em Instrumento Musical vem suprir a necessidade de formação musical em nível técnico para o preenchimento da lacuna existente entre a graduação nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pernambuco, Licenciatura em Música do IFPE Campus Belo Jardim e o ensino fundamental de música, oferecida somente na região metropolitana, em escolas de música como o Conservatório Pernambucano de Música, o Centro de Criatividade Musical de Recife e o Centro de Educação Musical de Olinda.

Portanto, é nesse contexto que o IFPE – Campus Barreiros, terá como prioridade o atendimento às demandas do mundo do trabalho, observando sua missão de formar técnicos, objetivando atender às necessidades sociais através da democratização e oferta de espaços com ênfase na formação integral do ensino e no compromisso com a cidadania.

## **3.2 Objetivos**

### **3.2.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais de nível técnico qualificados para atuar no campo musical com competência, criatividade, inovação e capacidade para participar das diversas dimensões do fazer artístico e cultural.

### **3.2.2 Objetivos Específicos**

- Oportunizar o desenvolvimento artístico no campo musical;
- Estimular o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo e conhecimentos contextualizados nos instrumentos oferecidos;
- Aperfeiçoar a técnica da embocadura, digitação, respiração e interpretação das músicas estudadas em cada um dos instrumentos oferecidos: Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, Flauta Transversal e Violão;
- Incentivar a música instrumental regional, especificamente a pernambucana;
- Proporcionar uma visão global das diversas manifestações musicais do Brasil e do mundo na contemporaneidade;
- Desenvolver o domínio do repertório proposto com habilidade e segurança;
- Desenvolver a percepção e sensibilidade musical;
- Apropriar-se da linguagem musical com criatividade;
- Aprimorar o senso estético e crítico;
- Trabalhar a convivência, a noção de equipe e a responsabilidade dentro de um grupo.

## **4. . REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

Para ingresso no Curso Técnico em Instrumento Musical - Campus Barreiros, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. Admissão ocorrerá através de:

- a) exame público por meio de processo seletivo, conforme normas do Edital.
- b) transferência de alunos oriundos de outros Institutos Federais, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na Unidade de origem.
- c) Outras formas previstas na lei.

O processo seletivo deve, entretanto, ser antecedido de uma ampla divulgação sobre o curso, esclarecendo a trajetória, a proposta metodológica e as áreas de atuação, de modo a expor ao público alvo o itinerário curricular, o que possibilita oportunidades diversas de inserção no mundo do trabalho. Após essa divulgação do curso, proceder-se-á a inscrição e, posteriormente, o processo de classificação.

As diretrizes e normas para inscrição ao exame de classificação constarão em edital específico, contendo o período e local de inscrição, a documentação, a data, local e o horário dos exames, além dos critérios de classificação dos candidatos. Serão ofertadas 36 vagas anuais.

O Curso Técnico em Instrumento Musical terá a duração total de 1000 horas-aula, sendo composto por 04 (quatro) períodos semestrais de Componentes Curriculares, ofertados sequencialmente. Tendo em vista a diversidade do mercado de trabalho na área da música, o presente projeto ofertará as seguintes famílias instrumentais, com alguns de seus respectivos instrumentos: Madeiras (Clarinete, Saxofone e Flauta Transversa), Metais (Trompete e Trombone) e Cordas (Violão).

No entanto, os instrumentos oferecidos no edital serão de acordo com a vocação da região, onde serão priorizados os instrumentos que integram a Banda de Música, distribuídos proporcionalmente de acordo com a oferta para cada período. Portanto, no momento da inscrição, o estudante deverá escolher um único instrumento com o qual irá realizar o curso durante os quatros semestres.

## 5. Fundamentação Legal

O presente projeto pedagógico é resultante da proposta da política de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

Partindo dessa proposta e considerando a quebra de antigos paradigmas e a reformulação de ideias de aprender e ensinar, o presente projeto foi elaborado seguindo as normas legais estabelecidas para a educação profissional, em especial a Lei Federal 9.394/96 e o Decreto Federal 5.154/2004 e a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

Este plano de curso encontra-se definido a partir da observância aos princípios norteadores da educação profissional, segundo critérios estabelecidos pela legislação a seguir.

### 5.1 Leis

- Lei Nº 9.394 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro Brasileira", e dá outras providências.
- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

## 5.2 Decretos

- Decreto Nº 5.154- de 23 de julho de 2004 - DOU de 26/7/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

## 5.3 Pareceres

- Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB Nº 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 17/97. Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em nível nacional.

## 5.4 Resoluções

- Resolução CNE/CEB Nº 3, de 09 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB Nº 04 de 06 de junho de 2012 - Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB Nº 06/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.



## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O curso Técnico em Instrumento Musical está voltado para formação de profissionais que atuarão na área cultural, com capacidade para desenvolver atividades de performance instrumental (concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão, gravações), elaborar arranjos instrumentais e realizar orquestração e harmonização de hinos e canções. Nesse sentido, contribui para o aperfeiçoamento profissional de estudantes que possuem conhecimento elementar em música, preparando-os para a inserção no mercado de trabalho.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Instrumento Musical desenvolve atividades de performance instrumental (concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão, gravações). Elabora arranjos instrumentais, realiza orquestração e harmonização de hinos e canções. Este curso assume linha de formação distinta de acordo com os instrumentos eleitos para a formação: Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, Flauta Transversal e Violão.

### **6.1 – Campos de Atuação**

O Técnico em Instrumento Musical estará habilitado para atuar em bandas, orquestras populares, conjuntos de música popular e folclórica, grupos de câmara, estúdios de gravação, rádio, televisão, teatro, multimídia e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura, bem como a edição e editoração gráfica ou eletrônica de partituras.

### **6.2 - Competências Gerais**

O egresso terá reunido em sua formação os subsídios essenciais para assegurar a boa qualidade de sua prática musical como instrumentista, em atividades coletivas como grupos camerísticos e grupos populares, em escolas livres de música, e demais espaços de atuação nas quais a música esteja inserida, apresentando um conjunto de competências que permitam a sua atuação na área, tais como:

1. Integrar estudos e pesquisas na elaboração e interpretação artística de ideias e emoções;
2. Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem musical;

3. Selecionar e manipular, esteticamente, diferentes fontes e materiais utilizados nas composições musicais, bem como os diferentes resultados artísticos;
4. Caracterizar, escolher e manipular os elementos materiais (sons, gestos, texturas) e os elementos ideais (base formal, cognitiva) presentes na música;
5. Correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas;
6. Desenvolver formas de preservação e difusão das diversas manifestações artísticas, em suas múltiplas linguagens e contextualizações;
7. Incorporar à prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área;
8. Reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, produção e interpretação artística, a partir de visão crítica da realidade;
9. Utilizar criticamente novas tecnologias na concepção, produção e interpretação artística;
10. Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à produção, interpretação, conservação e difusão artística;
11. Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos;
12. Analisar e aplicar práticas das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais;
13. Analisar e aplicar combinações e reelaborações imaginativas, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos;
14. Pesquisar e avaliar as características e tendências da oferta e do consumo dos diferentes produtos artísticos;
15. Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como os referentes a direitos autorais, patentes, saúde e segurança do trabalho;
16. Utilizar, de forma ética e adequada, às possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área;
17. Dominar códigos artísticos e musicais;
18. Elaborar apresentações e materiais com qualidade profissional.

19. Compreender a produção do conhecimento no campo da arte na perspectiva histórica, estética e filosófica;

20. Conhecer a produção artístico musical do homem ocidental, desde a Idade Média até o século XX;

Nesse sentido, a busca pelo perfil ideal do concluinte do Curso Técnico em Instrumento Musical, inclui também preocupações com relação a postura ética e profissional, além de aspectos psicológicos que envolvem a performance, vestuário, voz e atuação em palco, ou seja, o componente comportamental do profissional. As competências profissionais desejadas devem não só referir-se à prática instrumental e vocal, mas também as que possibilitem a contextualização do fato musical. No entanto, tendo em vista que as atividades profissionais exercidas pelo músico estão voltadas para a performance, o estudante egresso deverá desenvolver competências que levem a obter, por exemplo, uma melhor postura cênica no palco.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso Técnico em Instrumento Musical, articulado com o Ensino Médio de forma Subsequente, é presencial e encontra-se estruturado em dois anos, sendo estes compostos por 04 (quatro) períodos letivos, ofertados sequencialmente, agrupando suas competências correspondentes. Os mesmos justificam-se por envolver toda a base de conhecimentos teórico-metodológicos, além das habilidades necessárias ao desempenho/atuação na área musical.

Através da interação entre os componentes curriculares dos diversos núcleos que compõem a matriz curricular do curso, busca-se garantir a indissociabilidade necessária entre ensino, pesquisa e extensão de modo a superar a dicotomia entre teoria e prática.

Nesse sentido, é preciso que se trabalhe na perspectiva da politecnicidade, entendida aqui como uma educação que possibilite a compreensão dos princípios científicos, tecnológicos e históricos de produção do conhecimento, orientando o estudante na realização das inúmeras escolhas que fizer ao longo da vida.

Assim, a organização curricular proposta para o curso observa as determinações legais vigentes e está estruturada em uma matriz pedagógica constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos.

O curso possui carga horária total de 830 horas/relógio. Transcorrerá de forma presencial, na modalidade Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio, com entrada anual e periodicidade letiva semestral, sendo 20 semanas letivas em cada semestre. Por fim, o curso será realizado no horário vespertino e noturno.

A primeira turma do curso Técnico em Instrumento Musical ingressou no período letivo de 2013.2. Os objetivos específicos de cada semestre, de acordo como foi planejado os componentes curriculares do curso, convergem para a capacitação dos estudantes, a fim de que esse exerça a profissão de músico instrumentista de posse dos elementos técnicos e artísticos necessários ao bom desempenho no instrumento musical, correspondendo, dessa maneira, de forma satisfatória às exigências do mercado de trabalho. Assim, seguem descritos abaixo os objetivos específicos de cada semestre do curso Técnico em Instrumento Musical:

**1º Semestre:** despertar a percepção rítmica, a percepção melódica e a compreensão dos signos que compõem a escrita musical a fim de propiciar ao educando as ferramentas necessárias para que este inicie o estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical escolhido. Além disso, proporcionar os conhecimentos introdutórios acerca da história da música ocidental.

**2º Semestre:** aprimorar os conhecimentos acerca da percepção rítmica, da percepção melódica e dos signos que compõem a escrita musical, bem como os conhecimentos acerca da história da música ocidental, de forma que o educando seja capaz de interagir os conhecimentos mencionados com os conhecimentos práticos construídos durante as aulas de instrumento. Tal interação tem por objetivo proporcionar ao educando a possibilidade de executar o instrumento musical escolhido com precisão rítmica, dinâmica e sonoridade exigida pelo repertório trabalhado durante o semestre e com fundamentação para interpretação de fraseado e estilo musical, exigidos por este repertório.

**3º Semestre:** despertar a percepção harmônica e proporcionar ao educando o conhecimento acerca da estrutura compositiva das obras estudadas, bem como o conhecimento acerca das formas musicais utilizadas por diversos compositores. Tal processo vislumbra uma perspectiva analítica, histórica e com ênfase na prática instrumental.

**4º Semestre:** desenvolver no educando a capacidade de harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da literatura musical pertencente ao sistema tonal. Possibilitar ao aluno o conhecimento necessário para analisar harmonicamente e estruturalmente as obras de compositores pertencentes aos diversos períodos da história da música, no Brasil e no ocidente, com ênfase na prática instrumental.

As ênfases do curso serão ofertadas anualmente de acordo com a disponibilidade e necessidade do curso. No ingresso, o estudante deverá escolher uma única ênfase (instrumento) de acordo com a oferta disponível para o ano.

A titulação do egresso será de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos, ou seja, Técnico em Instrumento Musical, constando no diploma a ênfase no instrumento musical.

Diante da flexibilidade concedida pela legislação vigente, será ofertada a prática profissional através dos componentes Prática de Conjunto (I, II e III) e Canto Coral (I, II e III), considerando a correlação dentro dos grupos artísticos existentes na própria área: orquestra popular, banda de música, *big band* e fanfarra ou em convênio com outros grupos musicais da cidade.

Por fim, a expedição do Diploma de Técnico em Instrumento Musical só será concedida após a integralização da proposta curricular do curso.

## **7.1 Estrutura Curricular**

O Curso Técnico em Instrumento Musical, objeto do presente Projeto Pedagógico, é um curso desenvolvido na forma Subsequente, destinado exclusivamente para aqueles que já concluíram o Ensino Médio. Com base nas possibilidades de atuação na área musical e na perspectiva da construção de novos cenários de mercado, a formação do profissional de nível técnico no campo musical tem sua organização e estrutura pautadas em competências de criação, execução e produção musical.

O ensino das disciplinas será conduzido priorizando atividades que garantam a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão através da participação efetiva dos discentes na construção do processo de aprendizagem. As situações de aprendizagem previstas para cada período têm como eixo condutor a prática pedagógica contextualizada, estimulando a participação ativa do estudante na articulação dos saberes necessários ao seu desenvolvimento profissional.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas, tecnológicas e humanas, contemplando um conjunto de competências profissionais que visam à construção gradativa do Perfil do Profissional projetado.

A sua estrutura curricular está organizada em 04 (quatro) períodos de periodicidade semestral, apresentando uma carga horária total de 830 h/r assim distribuídas:

**1º Período:** é composto de 232,4 h/r organizadas em disciplinas teórico práticas onde os alunos deverão cursar coletivamente e individualmente diferentes componentes curriculares independente do instrumento musical escolhido. As aulas neste período se darão, predominantemente, de forma teórico/expositiva com utilização de vídeos, slides e apostilas, onde os alunos poderão se debruçar em questões teóricas práticas inerentes a formação musical, contemplando alguns dos principais aspectos dentro de uma perspectiva mais abrangente, envolvendo o contexto histórico musical, que é pertinente à formação do músico no mundo atual. Nas aulas práticas envolvendo os instrumentos específicos, serão desenvolvidas habilidades performáticas nos educandos, por meio de aulas (em grupos ou individuais) para o desenvolvimento de senso interpretativo.

**2º Período:** é composto de 232,4 h/r organizadas em disciplinas teórico práticas onde os alunos irão cursar coletivamente e individualmente diferentes componentes curriculares independente do instrumento musical escolhido. Os conteúdos aqui previstos orientam o início de uma carreira que possa atender às demandas do técnico em instrumento musical independente da sua área de atuação utilizando recursos metodológicos como vídeo aulas, songbooks que ajudarão numa formação mais consistente do aprendizado.

**3º Período:** é composto de 199,2 h/r organizadas em disciplinas teórico práticas onde os alunos irão cursar coletivamente e individualmente diferentes componentes curriculares independente do instrumento musical escolhido. As aulas neste período irão contemplar componentes curriculares que reúnem características técnicas dos períodos anteriores, ou seja, conhecimentos teóricos e práticos que devem agregar à formação profissional do músico.

**4º Período:** é composto de 166 h/r organizadas em disciplinas teórico práticas onde os alunos irão cursar coletivamente e individualmente diferentes componentes curriculares independente do instrumento musical escolhido. Aqui, é importante ressaltar que a prática musical será evidenciada, e que através desta, a expressão musical do educando será

potencializada, e seu desenvolvimento é fundamental para uma formação consistente na área de música.

Com base nas possibilidades de atuação na área musical e na perspectiva da construção de novos cenários de mercado, a formação do profissional de nível técnico no campo musical tem sua organização e estrutura pautada em competências de criação, execução e produção musical:

1. Básico (Fundamentos da Estrutura e da Literatura Musical);
2. Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical individual);
3. Prática Profissional (Execução e Produção Musical em grupo);
4. Saberes Necessários e Conclusivos.

## **7.2 Básico (Fundamentos da Estrutura e Literatura Musical) Para Todos os Instrumentos**

**Objetivo:** compreender e refletir sobre música e fazer musical, incluindo aspectos perceptivos, estruturais e contextuais relacionados à música.

Une os seguintes componentes curriculares: Teoria Musical I e II; Percepção Musical I, II e III; História da Música I e II; Harmonia I e II; e Estruturação Musical I e II. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

<b>COMPETÊNCIAS</b>
1. Mobilizar saberes de Estruturação Musical, História da Música e Música Popular Brasileira na percepção, apreciação estética e análise musical em situação prática.
2. Identificar e analisar contextos de realização das fontes sonoras e rítmicas em situação prática.
3. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de leitura e memória em situação prática.
4. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura em situação prática;
5. Conhecer e analisar a morfologia musical.
6. Dominar a gramática musical dos diferentes gêneros e estilos musicais, em situação

prática.

7. Construir saberes, analisar, refletir e compreender no âmbito das técnicas e estéticas musicais.

8. Conhecer/Reconhecer por meio da experiência auditiva:

a) Diferenciar gêneros musicais;

b) A história da música da nossa cultura e de outras culturas;

c) Compreender a evolução da música;

d) Conhecer a produção artístico musical do homem ocidental, desde a Idade Média até o século XX;

e) A música artística produzida no Brasil, do período colonial aos nossos dias;

f) A contextualização histórica da produção artístico musical em cada período.

9. Desenvolver:

a) O relacionamento profissional entre os instrumentistas e entre músicos e regente;

b) Noções de organologia;

c) Saberes técnicos que permitam uma melhor performance musical no palco e no estúdio.

### 7.2.1 Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical individual)

**Objetivo:** estudar as técnicas que fundamentam a execução dos instrumentos musicais.

Une os seguintes componentes curriculares: Instrumento I, II, III e IV. Tais componentes curriculares deverão ser cursados individualmente pelo estudante durante os quatro semestres do curso, considerando a ênfase escolhida, ou seja, Clarinete, Saxofone, Flauta Transversa, Trompete, Trombone ou Violão

Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

#### COMPETÊNCIAS

1. Conhecer, analisar e aprimorar a técnica e a expressão instrumental.
2. Mobilizar os saberes técnicos e a expressão instrumental em situação prática.
3. Dominar artisticamente o instrumento e a gramática musical, de acordo com o repertório estudado.



4. Criar e poetizar a partir da obra do compositor.
5. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de postura, leitura e memória na execução instrumental.
6. Pesquisar repertório adaptado ao seu nível e ao público alvo.
7. Captar a intenção estética do compositor.
8. Aprimorar a execução instrumental por meio da construção de saberes, da análise, da reflexão e da compreensão técnica e estética.
9. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura na execução instrumental.
10. Estabelecer relações de sonoridade de acordo com a situação prática.
11. Desenvolver a prática como solista.
12. Conhecer as conduções melódicas e harmônicas; os recursos auditivos utilizados para análise de nível técnico; as possibilidades inerentes aos instrumentos musicais harmônicos; a formação dos acordes; as diversas funções harmônicas; os encadeamentos harmônicos no estado fundamental e suas inversões; a aplicação da harmonia a textos melódicos propostos, dentro dos devidos estilos de composição; os princípios práticos de transposição tonal.
13. Desenvolver: a execução instrumental do músico solista; a execução musical como instrumentista acompanhante; o aperfeiçoamento técnico-instrumental em um instrumento melódico e em um instrumento harmônico; o aprofundamento estilístico; a articulação dos elementos da prática coletiva; a funcionalidade de cada instrumento ou naipe dentro do grupo; a atuação na prática de conjunto respondendo aos desafios colocados na situação específica da performance de grupo.
14. Produzir eventos artísticos musicais.
15. Conhecer, distinguir e classificar os componentes básicos dos processos produtivos do segmento musical.

\*Os Componentes Curriculares de instrumento I, II, III, IV referem-se à escolha de um instrumento pelo estudante no início do curso com o qual irá cursar os quatro períodos.

### **7.2.2 Prática Profissional (Execução e Produção Musical em Grupo)**

**Objetivo:** desenvolver habilidades essenciais para a prática musical em conjunto, preparando desta maneira o estudante para lidar com situações que vivenciará posteriormente em sua prática profissional.

Une os seguintes componentes curriculares: Prática de conjunto I e II; e Canto Coral I e II. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

<b>COMPETÊNCIAS</b>
1. Conhecer, analisar e aprimorar a técnica e a expressão na realização musical em conjunto.
2. Mobilizar os saberes técnicos e a expressão em situação de prática musical em conjunto.
3. Dominar artisticamente a prática de conjunto em gêneros e estilos musicais, no contexto da execução;
4. Conhecer e fiscalizar os sistemas construtivos.
5. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de postura, leitura e memória.
6. Pesquisar repertório adaptado ao seu nível e ao público alvo.
7. Captar a intenção estética do compositor.
8. Articular os elementos da prática coletiva.
9. Aprimorar a prática musical de conjunto através da construção de saberes e análise, reflexão e compreensão técnica e estética.
10. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura na prática de conjunto.
11. Estabelecer relações de sonoridade de acordo com a situação prática.
12. Desenvolver prática musical de conjunto.
13. Desenvolver a leitura musical em conjunto, envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica.
14. Desenvolver a postura física adequada ao cantor.
15. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.
16. Desenvolver a sincronicidade da respiração e emissão vocal.

### **7.2.3 Saberes Necessários e Conclusivos**

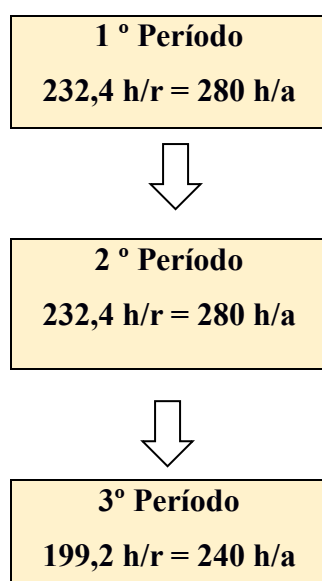
**Objetivo:** desenvolver conhecimentos específicos sobre a música popular brasileira.

Abrange o componente curricular: Música Popular Brasileira. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

<b>COMPETÊNCIAS</b>
1. Destacar os ritmos e gêneros musicais de origem brasileira.
2. Pontuar as fases da história da música brasileira, com os fatos da história brasileira.
3. Conhecer as principais contribuições dos músicos brasileiros no desenvolvimento da música brasileira.
4. Identificar as influências estrangeiras na música brasileira.

### 7.3 Desenho Curricular

O desenho Curricular do Curso técnico em Instrumento Musical segue o itinerário a seguir:





**4º Período**  
**166 h/r = 200 h/a**

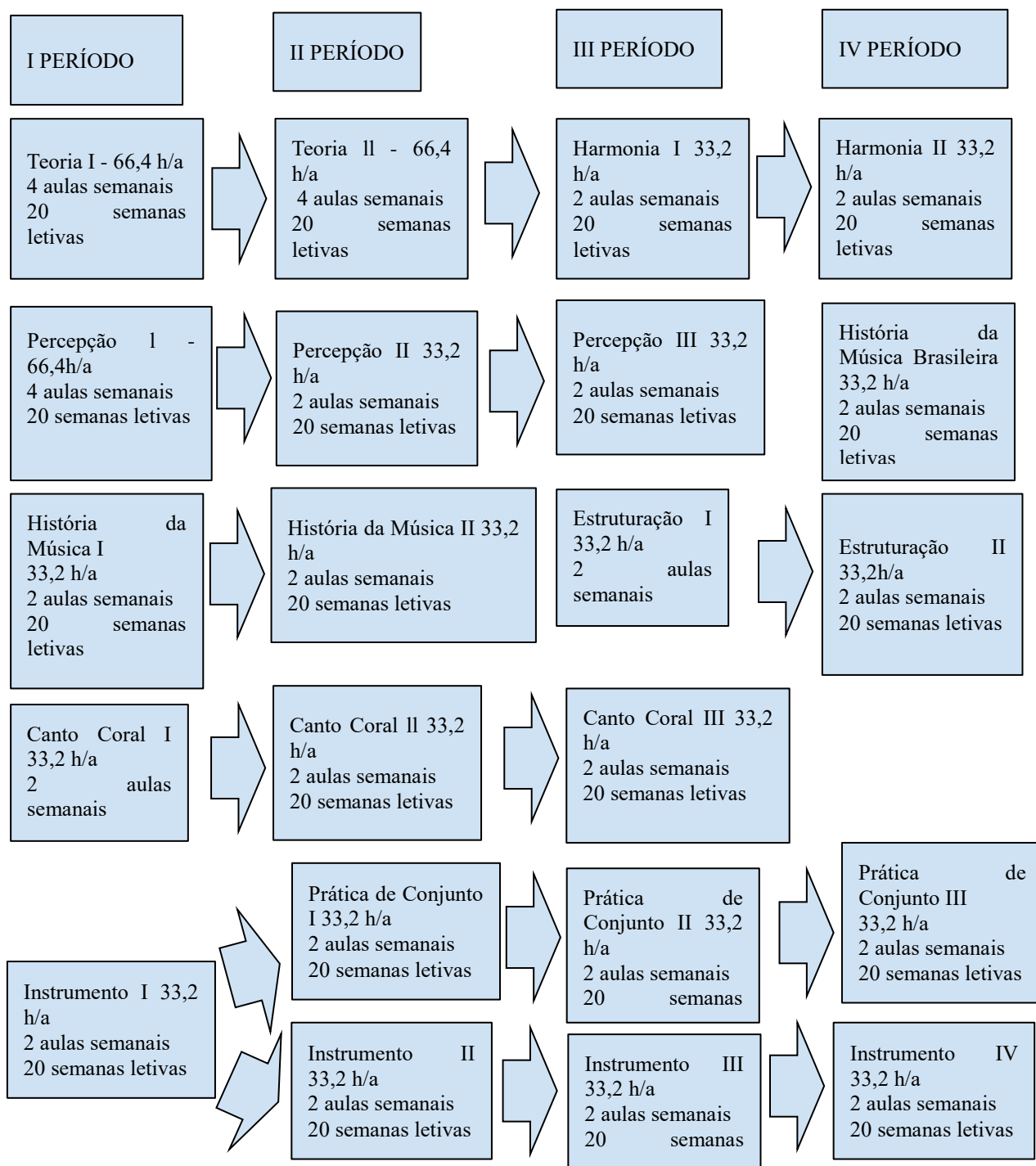
A carga horária do Curso de Técnico em Instrumento Musical será integral no período de 02 (dois) anos. O limite máximo para conclusão será de 08 (oito) anos, em conformidade com a legislação vigente, as normas internas da Instituição e observando o disposto na Matriz Curricular do curso, a seguir.

As competências e ementas dos componentes curriculares do Curso Técnico em Instrumento Musical encontram-se descritas nos Itens Ementário e no Apêndice “Programas de Ensino” deste documento

#### **7.4 Fluxograma**

Segue abaixo o fluxograma do curso Técnico em Instrumento Musical informando o fluxo do curso por núcleo, constando seus respectivos componentes curriculares.

**Fluxograma do curso de Técnico em Instrumento Musical:**




## 7.5 Matriz Curricular

A concepção de Matriz Curricular está baseada na ideia de um currículo que atende ao Perfil profissional, Competências, Bases Tecnológicas e Ementas que estão de acordo com o perfil de formação projetado. Abrangendo a compreensão da concepção pedagógica, às características da formação pretendida, a gestão das condições dadas e requeridas para o desenvolvimento do curso pertinente com a modalidade de oferta e os processos de acompanhamento e de avaliação.

Dessa forma, a Matriz Curricular está ordenada no perfil profissional que se estende na definição dos saberes, conhecimentos e competências profissionais presentes nas ementas. A seguir será apresentado a Matriz Curricular de forma sintética e relevante, porém não significa demonstrar meramente um quadro que sintetize as decisões pedagógicas tomadas no Curso Técnico em Instrumento Musical subsequente ao Ensino Médio, e sim que facilite a visualização de sua Matriz Curricular.

**Matriz Curricular do Curso Técnico em Instrumento Musical:**

<p><b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b></p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>
<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> <b>CAMPUS BARREIROS</b> Endereço: Fazenda Sapé, s/n, Zona Rural. Barreiros-PE, Brasil CEP: 55560-000</p> <p><b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL</b> Ano: 2020.1 SEMANAS LETIVAS: 20 semanas letivas TURNO: Noite. HORA AULA: 50 minutos. SEMANAS LETIVAS: 20 semanas.</p> <p>Fundamentação Legal: LDB 9394/96.</p>	

COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	CHT		Pré-requisito	Có-requisito
			h/r	h/a		
<b>I Período</b>	Teoria musical I	04	66,4	80		
	Percepção musical I	04	66,4	80		
	Canto Coral I	02	33,2	40		
	História da música I	02	33,2	40		
	Instrumento I*	02	33,2	40		
	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>232,4</b>	<b>280</b>		
<b>II Período</b>	Teoria musical II	04	66,4	80	Teoria musical I	
	Percepção musical II	02	33,2	40	Percepção musical I	
	Canto Coral II	02	33,2	40	Canto Coral I	
	Prática de Conjunto I	02	33,2	40	-	
	História da música II	02	33,2	40	História da música I	
	Instrumento II*	02	33,2	40	Instrumento I	
	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>232,4</b>	<b>280</b>		
	Harmonia I	02	33,2	40	Teoria musical II	

<b>III Período</b>	Percepção musical III	02	33,2	40	Percepção musical II	
	Estruturação Musical I	02	33,2	40	-	
	Prática de Conjunto II	02	33,2	40	Prática de Conjunto I	
	Canto Coral III	02	33,2	40	Canto Coral II	
	Instrumento III*	02	33,2	40	Instrumento II	
	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>199,2</b>	<b>240</b>		
<b>IV Período</b>	Harmonia II	02	33,2	40	Harmonia I	
	Estruturação Musical II	02	33,2	40	Estruturação Musical I	
	Prática de conjunto III	02	33,2	40	Prática de conjunto II	
	Música Popular Brasileira	02	33,2	40	-	
	Instrumento IV*	02	33,2	40	Instrumento III	
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>166</b>	<b>200</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>50</b>	<b>830</b>	<b>1000</b>		

**(\*) TABELA DE INSTRUMENTOS**

<b>Instrumento I</b>	<b>Clarinete</b>	<b>Saxofone</b>	<b>Flauta Transversa</b>	<b>Trompete</b>	<b>Trombone</b>	<b>Violão</b>
<b>Instrumento II</b>	<b>Clarinete</b>	<b>Saxofone</b>	<b>Flauta Transversa</b>	<b>Trompete</b>	<b>Trombone</b>	<b>Violão</b>
<b>Instrumento</b>	<b>Clarinete</b>	<b>Saxofone</b>	<b>Flauta</b>	<b>Trompete</b>	<b>Trombone</b>	<b>Violão</b>



<b>III</b>			<b>Transversa</b>			
<b>Instrumento</b>	<b>Clarinete</b>	<b>Saxofone</b>	<b>Flauta</b>	<b>Trompete</b>	<b>Trombone</b>	<b>Violão</b>
<b>IV</b>			<b>Transversa</b>			

A organização dos Componentes Curriculares, acomodados em períodos sequenciais, busca proporcionar um caráter multi e interdisciplinar ao curso, objetivando dessa maneira a promoção de competências que, concebidas como ações e operações mentais de caráter cognitivo, afetivo, psicomotor, e associadas ao conhecimento e experiências humanas, geram um saber-fazer.

A Unidade Curricular proposta para o Curso Técnico em Instrumento Musical, englobando tanto os aspectos específicos da área quanto às características múltiplas, implica em:

- Planejar de forma interdisciplinar;
- Centrar o foco de aprendizagem na construção de competências;
- Contextualizar o ensino: o mundo do trabalho aparece nesse quadro como meta principal; então, será através da compreensão e simulação do seu próprio cenário que se dará a contextualização dos conteúdos, que só terão efetivo valor se proporcionarem competências ou evidenciarem em que momento, no futuro profissional, tais elementos da aprendizagem tornar-se-ão indispensáveis.

### **7.6 Orientações Metodológicas**

Os tópicos a seguir congregam as preocupações da Comissão Elaboradora deste projeto e oferecem um eixo norteador para a elaboração de propostas práticas que concretizem o processo de ensino e aprendizagem.

- **Planejamento Interdisciplinar no Plano de Ensino:** Os professores que fazem parte de cada módulo realizam encontros regulares para discutir a prática pedagógica. Nesses encontros, cada educador participa sugerindo atividades de natureza interdisciplinar que proporcionem a construção de saberes, socializando encaminhamentos didáticos.

- **Foco na Construção de Competências:** Os conceitos e conteúdo dos Componentes Curriculares ensinados na escola devem estar voltados para o desenvolvimento de competências amplas. Assim, é prioritário que a escola promova o ambiente necessário para a construção de competências que permitam ao aluno acompanhar de forma ativa e crítica os processos de transformações sociais bem como conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente.
- **Contextualização do Ensino:** O mundo do trabalho figura como meta principal para os alunos egressos do curso. Assim, será através da compreensão e simulação do próprio cenário do aluno que se dará a contextualização dos conteúdos. Com isso, os conteúdos – seja em que forma se apresente – só terão efetivo valor se proporcionarem as competências, ou se evidenciarem em que momento no futuro profissional do aluno, tais elementos da aprendizagem tornar-se-ão indispensáveis.
- **Atividades Coletivas:** A estimulação à formação de grupos e à aprendizagem musical coletiva será estimulada no Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Barreiros. A justificativa se dá pela natureza do processo de produção musical, que na maioria das vezes requer o trabalho em equipe, capacidade

fundamental no mundo do trabalho, como também a interação entre alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem e ainda a cooperação é uma capacidade importante para a formação pessoal. Numa época em que a competição se mostra significativamente presente na área de atuação profissional, torna-se necessário educar para a construção de valores que sustentem o convívio social.

- **Singularidade no Percorso de Formação:** Cada aluno tem um conjunto de necessidades especiais de aprendizagem. Para ser uma instituição que socialize, promova crescimento pessoal e prepare para o mundo do trabalho, a escola tem que interagir de forma particular com cada indivíduo.

O homem age, interage e transforma a natureza, os outros homens e a si próprio. Assim sendo, a escola assume para si a função de contribuir para a inserção crítica dos sujeitos na totalidade das relações que se processam na sociedade, pois é no cotidiano

educativo organizado intencionalmente, nos momentos de trabalho coletivo, nas intervenções do professor e na interação com o grupo que o aluno vai-se construindo socialmente.

Uma vez compreendendo o homem como um sujeito histórico, que não vive só, que faz parte de uma cultura, faz-se necessária uma apreensão da realidade cultural na qual esse aluno está inserido, passando pelas áreas do conhecimento que estarão permitindo que ele se situe historicamente e resgate através da própria história as transformações sociais, situando-as no tempo e no espaço.

Compreender essas transformações sociais não é tarefa fácil, mas é fundamental para que se construa a identidade, exerça a cidadania, torne-se um ser autônomo, criativo, crítico e independente.

Para que a formação desse homem se concretize gradativamente, idealizamos:

- Uma educação libertadora, crítica, integral, inovadora, prática, adaptada às reais situações da sociedade;
- Flexível, abrangente, essencial, atualizada e prática, que seja meio para a consecução de determinados fins, que capacite o indivíduo para a ação e prepare-o para se adaptar ao mundo do trabalho em constante transformação;
- Uma metodologia criativa, dinâmica, coerente, desafiadora, que induza o aluno a pesquisar, e a conhecer por si mesmo

### **7.7 Atividades de Pesquisa e Extensão:**

As atividades de pesquisa e extensão no âmbito do Curso Técnico em Instrumento Musical, do Instituto Federal de Pernambuco, *Campus* Barreiros, buscam complementar a formação teórica, contribuindo para a prática formativa ao instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes de situações problema propostas e encaminhadas. A perspectiva maior é a da consolidação da cultura de pesquisa e extensão como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem, possibilitando, desta forma, a construção de conhecimentos que tornam possíveis o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do profissional que se pretende formar. Atualmente no âmbito de atividades de extensão existem:

#### **Quadro 9**

<b>Atividade</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Professor Colaborador</b>
------------------	--------------------	------------------------------

<b>Música em Debate</b>	<b>Severino Crisóstomo Santos</b>	<b>Antônio Petrônio da Silva Kleyber Borges da Silva Philippe Moreira Sales Silva</b>
<b>Harmonia Popular</b>	<b>Severino Crisóstomo Santos</b>	<b>Antônio Petrônio da Silva Kleyber Borges da Silva Philippe Moreira Sales da Silva</b>

### **7.8 Atividades de Monitoria:**

As atividades de monitoria no curso Técnico em Instrumento Musical são regulamentadas pela Resolução 68/2011 CONSUP/IFPE e são entendidas como um incentivo ao discente que possibilita uma ampliação do espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. Neste sentido, os professores do curso poderão pleitear junto à Coordenação Geral de Ensino um monitor para a sua disciplina. Esse levantamento é feito através dos critérios apontados pela organização acadêmica e a seleção ordenada através de edital de seleção interno, nos quais são selecionados monitores bolsistas e monitores voluntários, dependendo do total de bolsas disponibilizadas pela Instituição.

As atividades desenvolvidas têm por objetivo intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas relativas às atividades do ensino; subsidiar trabalhos acadêmicos orientados por professores, através de ações multiplicadoras e por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e de realização das atividades propostas; possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico; contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente curricular no estabelecimento de melhoria e/ou de novas práticas e experiências pedagógicas.

### **7.9 Prática Profissional**

A prática profissional proposta no presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical guia-se pelos princípios da equidade, flexibilidade, aprendizado contínuo /processual e se firma pela superação da dicotomia entre teoria e prática através do acompanhamento do desenvolvimento do discente, ao longo do curso.

Em concordância com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é entendida como um componente curricular que privilegia a prática na dimensão do ensino, como também, presente em atividades formativas associadas, à pesquisa e à extensão, delimitadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes transformações e desafios. Assim, entendida, a prática profissional é vista como uma metodologia de ensino que ao dinamizar os componentes curriculares da sua matriz, oportuniza a sua própria prática, permeando assim todo decorrer do curso, não se estruturando em momentos distintos.

Assim, a prática é o momento em que se constrói efetivamente o que a teoria busca conceituar, re significar e dar sentido a esta construção. Há uma relação ampla entre teoria e prática, como explicitado no Parecer CNE/CP 9/2001

*Uma concepção de prática como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente na formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional.*

O curso Técnico em Instrumento Musical buscará implementar ações interdisciplinares. Assim, ao discente serão oportunizadas atividades práticas profissionais de acordo com a construção de conhecimentos, realizada no transcorrer dos períodos.

Dessa maneira, essas atividades serão realizadas através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, dentro do componente prática de conjunto podendo ser desenvolvido no próprio IFPE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A Prática profissional do Curso Técnico e Instrumento Musical será assim distribuída:

- I. 90 horas inseridas no componente curricular Prática de Conjunto e Instrumento Musical cursadas regularmente no I período (Instrumento) e II período (Prática de Conjunto);
- II. 60 horas no desenvolvimento de atividades como: o Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Inovação e/ou Projetos de Extensão, formalmente regularizados pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação e/ou Extensão do IFPE resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Nessa direção, o Curso Técnico em Instrumento Musical terá como horizonte o desenvolvimento de atividades que corroboram com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

### 7.9.1 Ementário:

#### I PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b>				<b>Créditos:</b>		
<b>Teoria Musical I</b>						
<b>Pré Requisitos</b>				<b>Co Requisitos Percepção I</b>		
<b>Carga Total</b>	<b>Horária</b>	<b>Horas Práticas:</b>	<b>Aulas</b>	<b>Horas Teóricas:</b>	<b>Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>66,4 h/a</b>				<b>04</b>		<b>80</b>
<b>Ementa:</b>						
Estudo dos elementos que fundamentam a teoria musical						
<b>Referência Básica:</b>						

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Teoria da Música*. Vol. 1, acompanha o CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.  
LACERDA, Osvaldo. *Compendio de Teoria Elementar da Música*. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.  
MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

**Referência Complementar:**

BENNETT, Roy. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
BRAGA, B. *Introdução à análise musical*. São Paulo: Musicália, 1975.  
KIEFER, B. *Elementos da linguagem musical*. Porto Alegre: Movimento, 1987.  
LACERDA, Osvaldo. *Regras de grafia musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.  
LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed. São Paulo: Embraform, 2004.  
PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.  
SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.  
STEFANI, Gino. *Para entender a música*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.  
LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. 15. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1999, 168p.  
ZAMACOIS, Joaquin. *Teoria da Música*. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009.

**Componente Curricular:**

**Percepção I**

**Créditos:**

<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos teoria I</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  <b>66,4</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  <b>04</b>	<b>CH Total H/r</b>  <b>80</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo para identificação, grafia e execução rítmico/melódica em compassos simples			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BONA, Paschoal. <i>Método Completo de Divisão Musical</i>. 1.ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996, 76p.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>POZZOLI, Heitor. <i>Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II</i>. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000, 52p.</p> <p>POZZOLI, Heitor. <i>Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV</i>. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			



BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. *Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos*. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.

MED, Bohumil. *Solfejo*. Brasília: Musimed, 1980.

PRINCE, Adamo. *A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *A arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo*. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. *Solfejos melódicos e progressivos*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.

<b>Componente Curricular: Canto Coral I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos: Teoria I e Percepção I</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal			

**Referência Básica:**

BARRETO, Ceição de Barros. *Canto Coral – Organização e Técnica de Coro*. Petrópolis: Vozes, 1973.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRAGA, Henriqueta Rosa. *Do coral e sua projeção na história da música*. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

**Referência Complementar:**

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2.ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed., vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

<b>Componente Curricular: História da Música I</b>		<b>Créditos</b>	
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo acerca da História da Música Ocidental.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ALALEONA, Domingos. <i>História da Música: desde a antiguidade até nossos dias</i>. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.</p> <p>BENNETT, Roy. <i>Uma Breve História da Música</i>. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.</p> <p>FREDERICO, Edson. <i>Música: Breve História</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.</p> <p>LOVELOCK, William. <i>História concisa da música</i>. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p>			

**Referência Complementar:**

CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.  
*Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.  
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.  
LORD, Maria. *História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias*. 1. ed. São Paulo: H.F. Ullmann, 2008, 120p.  
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.  
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

<b>Componente Curricular: Instrumento I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Clarinete I</b>			
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>Práticas:</b>	<b>Teóricas:</b>	<b>40</b>
	<b>02</b>		

**Ementa:**

Essa disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do clarinete, voltado para o desenvolvimento de competências para a execução de repertório solístico e camerístico da música mundial erudita e popular; bem como proporcionar momentos de pesquisa e prática acerca da música popular instrumental brasileira e seus desdobramentos regionais, composto para o instrumento. Onde, através dessas atividades o aluno terá acesso às mais diversas linguagens musicais, fato que contribuirá ativamente para o aprimoramento de seu discurso musical.

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

**Referência Básica:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

**Referência Complementar:**

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. *17 Stacatto Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

PINO, David. *The Clarinet and Clarinet playing*. California: Dover Music, 1 ed., 1998.

RICE, Albert. *The Clarinet in the Classical Period*. Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.

<b>Componente Curricular:</b>  <b>Instrumento I</b>  <b>Saxofone</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40

**Ementa:**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do saxofone com relação a emissão do som, respiração e afinação.

**Referência Básica:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

**Referência Complementares**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

<b>Componente Curricular: Instrumento I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Trompete I</b>			
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ARBAN, Jean-Baptiste. <i>Complete Conservatory Method for Trumpet</i>. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.</p> <p>CLARKE, H. L. <i>Technical Studies For The Cornet</i>. Ed. Carl Fischer, 1984.</p> <p>COLIN, Charles. <i>Advanced lip flexibilities</i>. 1980.</p> <p>CONFORZI, Igino. <i>Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale</i>. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.</p>			



GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil*, 2009. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups + Studies (1978)*. ed. Bim, 1981.

**Referência Complementar:**

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

<b>Componente Curricular: Instrumento I</b> <b>Trombone I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b> <b>33,2</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b> <b>02</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b> <b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. Utilizar o trombone como ferramenta na atividade de interpretação musical, além de desenvolver o senso crítico e estético			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. <i>Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone</i>. New York: Carl Fischer, 1936.</p> <p>BITSCH, M. <i>15 Etudes de Rythme</i>. Paris: Alphonse Leduc, s/d.</p> <p>GAGLIARDI, Gilberto. <i>Método de trombone para iniciantes</i>. São Paulo: Ricordi, s/d.</p> <p>LAFOSSÉ, André. <i>Méthod complete de trombone a coulisse</i>. Paris: Alphonse Leduc, 1924.</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

BLAZEVICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Sersè. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

<b>Componente Curricular: Instrumento I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Flauta Transversa I</b>			
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
33,2	02		40
<b>Ementa:</b>			

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.

**Referência Básica:**

BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigée, 3<sup>e</sup> édition, 1995.  
TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.  
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.  
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008

**Referência Complementar:**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva - Obra completa para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.  
CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.  
CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

<b>Componente Curricular: Instrumento I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Violão I</b>			
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão. Aspectos básicos da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade.			
<b>Referência Básica:</b>			

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998. PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.

PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

### **Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.



## II PERÍODO

<b>Componente Curricular: Teoria II</b>		<b>Créditos:</b>			
<b>Pré Requisitos Teoria I</b>		<b>Co Requisitos Percepção I</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas</b>	<b>Aulas</b>	<b>Horas</b>	<b>Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>66,4</b>	<b>Práticas:</b>		<b>Teóricas:</b>		<b>80</b>
			<b>04</b>		
<b>Ementa:</b>					
Estudo dos elementos da teoria musical.					
<b>Referência Básica:</b>					
<p>BARRAUD, Henry. <i>Elementos Básicos da Música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>FAGUNDES, Marcelo Dantas. <i>Teoria da Música</i>. Vol. 1, acompanha CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.</p> <p>LACERDA, Osvaldo. <i>Compendio de Teoria Elementar da Música</i>. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.</p> <p>MED, Bohumil. <i>Teoria da Música</i>. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.</p>					
<b>Referência Complementar:</b>					

BENNETT, Roy. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BRAGA, B. *Introdução à análise musical*. São Paulo: Musicália, 1975.

KIEFER, B. *Elementos da linguagem musical*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

LACERDA, Osvaldo. *Regras de grafia musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed. São Paulo: Embraform, 2004.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.

SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

STEFANI, Gino. *Para entender a música*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. 15. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1999, 168p.

ZAMACOIS, Joaquin. *Teoria da Música*. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009

<b>Componente Curricular: Percepção II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Percepção I</b>		<b>Co Requisitos teoria II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  2	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo para identificação, execução e grafia de melodias no modo maior, no modo menor e nas claves de Sol, Fá e Dó.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. <i>Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos</i>. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.</p> <p>MED, Bohumil. <i>Solfejo</i>. Brasília: Musimed, 1980.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. <i>Solfejos melódicos e progressivos</i>. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.</p> <p>ZAGONEL, Bernadete. <i>Pausa para ouvir música</i>. Curitiba: Instituto Memória, 2008.</p>			

**Referência Complementar:**

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BONA, Paschoal. *Método Completo de Divisão Musical*. 1. ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. 1996, 76p.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II*. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV*. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.

PRINCE, Adamo. *A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *A arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo*. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

<b>Componente Curricular: Prática de Conjunto I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b>		<b>Co Requisitos Instrumento II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40

**Ementa:**

Desenvolver as habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas e psicomotoras, que instrumentalizam o aluno para expressar suas ideias musicais através do instrumento na prática musical coletiva; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório através dos grupos de pesquisa e extensão do curso.

**Referência Básica:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.  
SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook: Choro*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

**Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDEIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

<b>Componente Curricular: Canto Coral II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Canto Coral I</b>		<b>Co Requisitos percepção II</b> <b>Teoria II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas</b> <b>Práticas:</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.			
<b>Referência Básica:</b>			

BARRETO, Ceição de Barros. *Canto Coral – Organização e Técnica de Coro*. Petrópolis: Vozes, 1973.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRAGA, Henriqueta Rosa. *Do coral e sua projeção na história da música*. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

#### **Referência Complementar:**

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

<b>Componente Curricular: História da Música II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos História da Música I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b> <b>33,2</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b> <b>02</b>	<b>CH Total H/r</b> <b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo acerca da História da Música Ocidental.			
<b>Referência Básica:</b>			



ALALEONA, Domingos. *História da Música: desde a antiguidade até nossos dias*. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.

BENNETT, Roy. *Uma Breve História da Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.

FREDERICO, Edson. *Música: Breve História*. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.

LOVELOCK, William. *História concisa da música*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

#### **Referência Complementar:**

CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.

*Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

GROUT, Donald J. ; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.

LORD, Maria. *História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias*. 1. ed. São Paulo: H.F. Ullmann, 2008, 120p.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

<b>Componente Curricular: Instrumento II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Clarinete II</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Clarinete I</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>Práticas:</b>	<b>Teóricas:</b>	<b>40</b>
	<b>02</b>		
<b>Ementa:</b>			
Essa disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do clarinete, voltado para o desenvolvimento de competências para a execução de repertório solístico e camerístico da música mundial erudita e popular; bem			

como proporcionar momentos de pesquisa e prática acerca da música popular instrumental brasileira e seus desdobramentos regionais, composto para o instrumento. Onde, através dessas atividades o aluno terá acesso às mais diversas linguagens musicais, fato que contribuirá ativamente para o aprimoramento de seu discurso musical.

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

**Referência Básica:**

BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

**Referência Complementar:**

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. *17 Stacatto Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

PINO, David. *The Clarinet and Clarinet playing*. California: Dover Music, 1 ed., 1998.

RICE, Albert. *The Clarinet in the Classical Period*. Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.

--

<b>Componente Curricular: Instrumento II</b> <b>Saxofone II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b> <b>Saxofone I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b> <b>33,2</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Práticas:</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b> <b>40</b>

**Ementa:**

Estudo da técnica do saxofone relacionado aos aspectos básicos e fundamentais para uma correta emissão do som. A formação sistemática do conhecimento prático, técnico-interpretativo e histórico do saxofone

**Referência Básica:**

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

**Referência Complementar:**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

<b>Componente Curricular: instrumento II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Trompete II</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Trompete I</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>Práticas:</b>	<b>Teóricas:</b>	<b>40</b>
		<b>02</b>	
<b>Ementa:</b>			

Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase nos fundamentos de fluência, respiração e sonoridade.

#### **Referência Básica:**

ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet*. New York: Carl Fischer Music, editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.

CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale*. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil*, 2009. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups + Studies (1978)*. ed. Bim, 1981.

#### **Referência Complementar:**

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.



VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

<b>Componente Curricular: Instrumento II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Trombone II</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Trombone I</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
33,2	02		40
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone. Utilizar o trombone como ferramenta na atividade de interpretação musical, além de desenvolver o senso crítico e estético			

**Referência Básica:**

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.

GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSÉ, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In *Enciclopédia da Música Brasileira*.

BITSCH, M. *15 Etudes de Rythme*. Paris: Alphonse Leduc, s/d.

**Referência Complementar:**

BLAZEVIČH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

<b>Componente Curricular: instrumento II</b> <b>Flauta Transversa I</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b> <b>Flauta transversa I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b> <b>33,2</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Práticas:</b> <b>02</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b> <b>40</b>
<b>Ementa:</b>			

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais

**Referência Básica:**

BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigée, 3 éditon, 1995.

TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008

**Referência Complementar:**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra complete para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996

<b>Componente Curricular: Instrumento II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Violão II</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento I</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Violão I</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>Práticas:</b>	<b>Teóricas:</b>	<b>40</b>
	<b>02</b>		
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão e o aprofundamento no domínio do repertório. Aspectos básicos da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDEIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDEIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDEIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.

PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987. PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994

**Referência Complementar:**

CHEDEIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDEIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDEIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

**III PERÍODO**

<b>Componente Curricular: Percepção III</b>	<b>Créditos:</b>
<b>Pré Requisitos Percepção II</b>	<b>Co Requisitos Harmonia I</b>

<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>		<b>02</b>	<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo para identificação e grafia de acordes com suas inversões nas diversas tonalidades			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. <i>Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos</i>. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.</p> <p>MED, Bohumil. <i>Solfejo</i>. Brasília: Musimed, 1980.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. <i>Solfejos melódicos e progressivos</i>. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.</p> <p>ZAGONEL, Bernadete. <i>Pausa para ouvir música</i>. Curitiba: Instituto Memória, 2008.</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. *Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista*. Série didático-musical. São Paulo: Edusp / Editora da Unicamp, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 4 ed. São Paulo: Ricordi, 1988.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRINCE, Adamo. *A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *A arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. *Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo*. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002

<b>Componente Curricular: Harmonia I</b>	<b>Créditos:</b>
------------------------------------------	------------------



<b>Pré Requisitos Teoria II</b>		<b>Co Requisitos Percepção II</b>	
		<b>Estruturação I</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>		<b>02</b>	<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo da harmonia funcional tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ALMADA, Carlos. <i>Harmonia Funcional</i>. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.</p> <p>BRISOLLA, Cyro Monteiro. <i>Princípios de harmonia funcional</i>. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires R. <i>Harmonia: uma abordagem prática</i>. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. <i>Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Harmonia Funcional*. 4. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil. 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia*. Livro eletrônico disponível em [www.cultvox.com.br](http://www.cultvox.com.br).

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.

SEPE, João. *Tratado de Harmonia*. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

<b>Componente Curricular: Prática de</b>	<b>Créditos:</b>
------------------------------------------	------------------

<b>Conjunto II</b>			
<b>Pré Requisitos Prática de Conjunto I</b>		<b>Co Requisitos Instrumento III</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Desenvolver as habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas e psicomotoras, que instrumentalizam o aluno para expressar suas ideias musicais através do instrumento na prática musical coletiva; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório através dos grupos de pesquisa e extensão do curso.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i>. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Caetano Veloso</i>. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.  CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Chico Buarque</i>. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Gilberto Gil</i>. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.  SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. <i>Songbook: Choro</i>. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.</p>			

**Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

<b>Componente Curricular: Estruturação</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Musical I</b>			
<b>Pré Requisitos</b>		<b>Co Requisitos Percepção III</b>	
		<b>Harmonia I</b>	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
33,2		02	40
<b>Ementa:</b>			

Estudo dos elementos estruturais da música.

**Referência Básica:**

BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p.

HODEIR, Andre. *As Formas da Música*. 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Introdução à Estética e à Composição Musical*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.

**Referência Complementar:**

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto modal: manual prático*. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011.

*Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

[KOELLREUTTER, Hans Joachim. \*Contraponto Modal do Século XVI\*. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p.](#)

TREIN, Paul. *A linguagem musical*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

<b>Componente Curricular: Canto Coral III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Canto Coral II</b>		<b>Co Requisitos Percepção III</b> <b>Teoria II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  2	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BARRETO, Ceição de Barros. <i>Canto Coral – Organização e Técnica de Coro</i>. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. <i>Higiene vocal para o canto coral</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.</p> <p>BRAGA, Henriqueta Rosa. <i>Do coral e sua projeção na história da música</i>. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.</p>			

### Referência Complementar:

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

<b>Componente Curricular: Instrumento III</b>  <b>Clarinete III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b>  <b>Clarinete II</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>  Essa disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do clarinete, voltado para o desenvolvimento de competências para a execução de repertório solístico e camerístico da música mundial erudita e popular; bem como proporcionar momentos de pesquisa e prática acerca da música popular instrumental brasileira e seus desdobramentos regionais, composto para o instrumento. Onde, através dessas atividades o aluno terá acesso às mais diversas linguagens musicais, fato que contribuirá ativamente para o aprimoramento de seu discurso musical.			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.			
<b>Referência Básica:</b>			



BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *20 Characteristic Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.

MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

#### **Referência Complementar:**

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.

KELL, Reginald. *17 Stacatto Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

BLATT, Francesco Taddeo. *12 Caprichos em Forma de estudo*. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

<b>Componente Curricular: Instrumento III</b> <b>Saxofone III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b> <b>Saxofone II</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo da técnica do saxofone para o terceiro período do curso. A formação sistemática do conhecimento prático, técnico-interpretativo e histórico do saxofone abrangendo áreas gerais: música tradicional, música brasileira e suas variadas vertentes.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. <i>Méthode Complète pour tous les Saxophones</i>. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.</p> <p>LONDEX, Jean Marie. <i>Les Games Conjointes et en Intervalles</i>. Paris: Editiones Henry Lemoine, 1987.</p> <p>MEYER, Ivan. <i>Método de Iniciação ao Saxofone</i>. vol. 1. Disponível na internet em:</p>			

[www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

**Referência Complementar:**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

<b>Componente Curricular: Instrumento III</b>  <b>Trompete III</b>	<b>Créditos:</b>
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b>  <b>Trompete II</b>	<b>Co Requisitos</b>

Carga Horária Total	Horas Aulas Práticas:	Horas Aulas Teóricas:	CH Total H/r
33,2	02		40
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase nos fundamentos de digitação, afinação e controle de ar.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			

ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet....* New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*.1980.

CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale 100 esercizi per ottoni*. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009*. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups +Studies (1978)*. Ed. Bim, 1981.

### **Referência Complementar:**

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York:

Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Trad. Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

<b>Componente Curricular: Instrumento III</b> <b>Trombone III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b> <b>Trombone II</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone. Utilizar o trombone como ferramenta na atividade de interpretação musical, além de desenvolver o senso crítico e estético</p>			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. <i>Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone</i>. New York: Carl Fischer, 1936.</p> <p>BADIA, M. <i>Escuela Moderna Trombon De Varas</i>. Vol.1. Método de Trombone.</p> <p>GAGLIARDI, Gilberto. <i>Método de trombone para iniciantes</i>. São Paulo: Ricordi, s/d.</p> <p>LAFOSSE, André. <i>Méthod complete de trombone a coulisse</i>. Paris, Alphonse Leduc, 1924.</p>			

MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In: *Enciclopédia da Música Brasileira*.

**Referência Complementar:**

BLAZEVICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

BORDOGNI, Marco. *17 Vocalises, arranged for two trombones*. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.

GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.



<b>Componente Curricular: Instrumento III</b> <b>Flauta transversa III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b> <b>Flauta Transversa II</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			

**BERNNOLD, Philippe.** La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigee, 3 édoton, 1995.

**TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe.** Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

**WOLTZENLOGEL, Celso.** Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

**WOLTZENLOGEL, Celso.** Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

**Referência Complementar:**

**CARRASQUEIRA, Maria José (coord.).** O Livro de Pattápio Silva – Obra completa para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

**CARRASQUEIRA, Maria José (coord.).** O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

**CARRILHO, Altamiro.** Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

<b>Componente Curricular: Instrumento III</b> <b>Violão III</b>	<b>Créditos:</b>
<b>Pré Requisitos Instrumento II</b> <b>Violão II</b>	<b>Co Requisitos</b>

<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão. Aspectos básicos da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade.			
<b>Referência Básica:</b>			

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1a ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1a ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1a ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1a ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.

PASS, Joe. Chord solos. 1a ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.

PASS, Joe. Guitar method. 1a ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1a ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1a ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

<b>Componente Curricular: Harmonia II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Harmonia I</b>		<b>Co Requisitos Estruturação II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo da harmonia musical tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ALMADA, Carlos. <i>Harmonia Funcional</i>. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.</p> <p>BRISOLLA, Cyro Monteiro. <i>Princípios de harmonia funcional</i>. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires R. <i>Harmonia: uma abordagem prática</i>. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. <i>Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Harmonia Funcional*. 4. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil. 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia*. Livro eletrônico Disponível em [www.cultvox.com.br](http://www.cultvox.com.br).

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.

SEPE, João. *Tratado de Harmonia*. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

<b>Componente Curricular: Estruturação II</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Estruturação I</b>		<b>Co Requisitos Harmonia II</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo dos elementos estruturais da música.			

**Referência Básica:**

BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p.

HODEIR, Andre. *As Formas da Música*. 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Introdução à Estética e à Composição Musical*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.

**Referência Complementar:**

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto modal: manual prático*. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011.

*Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

[KOELLREUTTER, Hans Joachim. \*Contraponto Modal do Século XVI\*. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p.](#)

KOELLREUTTER, Hans. Joachim. *Terminologia de uma nova estética da música*. Porto Alegre: Movimento, 1990.

TREIN, Paul. *A linguagem musical*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

<b>Componente Curricular: História da Música Brasileira</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos História da Música I</b> <b>História da Música II</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo acerca da Música Popular Brasileira abordando seu desenvolvimento ao longo do tempo.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>CALDAS, Waldenyr. <i>Iniciação à música popular brasileira</i>. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>SEVERIANO, Jairo. <i>Uma História da Música Popular Brasileira</i>. 1. ed. São Paulo: Editora 34. 2008, 504p.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. <i>Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto</i>. Petrópolis: Vozes, 1974.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. <i>História social da música popular brasileira</i>. São Paulo: Editora 34, 1998.</p>			



### Referência Complementar:

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

*Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

MAGA MULTIMÍDIA. *Movimento Armorial : Regional e Universal*. 1. ed. Recife: Maga Multimídia, 2008. Disponível em CD-ROM.

MARIZ; Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.

TELES, José. *O frevo rumo à modernidade*. Recife, Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate*. São Paulo: Editora 34, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons dos negros no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2008.

TUGNY, Rosângela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de. *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

VARGAS, Heron. *Hibridismos Musicais de Chico Science e Nação Zumbi*. 1. ed. Recife: Ateliê Editorial. 2008, 248p.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

ZUSIGAN, Geraldo. *O que é música brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

<b>Componente Curricular: Prática de Conjunto III</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Prática de Conjunto II</b>		<b>Co Requisitos Instrumento IV</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>  02	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Desenvolver as habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas e psicomotoras, que instrumentalizam o aluno para expressar suas ideias musicais através do instrumento na prática musical coletiva; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório através dos grupos de pesquisa e extensão do curso.			
<b>Referência Básica:</b>			

FUNARTE, Série Música Brasileira para Banda. Edições Funarte RJ 2008.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.

SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook: Choro*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

**Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

<p><b>Componente Curricular: Instrumento IV</b></p> <p><b>Clarinete IV</b></p>	<p><b>Créditos:</b></p>
<p><b>Pré Requisitos Instrumento III</b></p> <p><b>Clarinete III</b></p>	<p><b>Co Requisitos</b></p>

Carga Horária Total  33,2	Horas Aulas Práticas:  02	Horas Aulas Teóricas:	CH Total H/r  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BAERMANN, Carl. <i>Complete Method for Clarinet</i>. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.</p> <p>CAVALLINI, Ernesto. <i>Cavallini: trinta caprichos para clarinete</i>. Milão: Editora Ricordi, 1987, 66p.</p> <p>KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. <i>Método Completo para Clarinete</i>. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.</p> <p>MAGNANI, Aurélio. <i>Método Completo Para Clarinete</i>. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

BLATT, Francesco Taddeo. *12 Caprichos em Forma de estudo*. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. *17 Stacatto Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *20 Characteristic Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.

KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.

KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book II. New York: International Music Company, 1957, 31p

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

<b>Componente Curricular: Instrumento IV</b> <b>Saxofone IV</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento III</b> <b>Saxofone III</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b> <b>33,2</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Práticas:</b> <b>02</b>	<b>Horas Aulas</b> <b>Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b> <b>40</b>

**Ementa:**

Estudo da técnica do saxofone considerando o repertório popular e erudito e seus vários níveis de execução. A formação sistemática do conhecimento prático, técnico-interpretativo e histórico do saxofone abrangendo áreas gerais: música tradicional, música brasileira e suas variadas vertentes.

**Referência Básica:**

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

**Referência Complementar:**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

<b>Componente Curricular: Instrumento IV</b> <b>Trompete IV</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Pré Requisitos Instrumento III</b> <b>Trompete III</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Carga Horária Total</b>  33,2	<b>Horas Aulas Práticas:</b>  02	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>  40
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase na execução do repertório popular e erudito da música para trompete			
<b>Referência Básica:</b>			

ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet*. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.

CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale*. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil*, 2009. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups +Studies (1978)*, ed. Bim, 1981.

### **Referência Complementar:**

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*, Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.



BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, UniRio, 2001.

SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento*. Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

<b>Componente Curricular: Instrumento IV</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Trombone IV</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento III</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Trombone III</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>Horas Aulas</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>Práticas:</b>	<b>Teóricas:</b>	<b>40</b>
	<b>02</b>		
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone. Utilizar o trombone como ferramenta na atividade de interpretação musical, além de desenvolver o senso crítico e estético</p>			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. <i>Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone</i>. New York: Carl Fischer, 1936.</p> <p>GAGLIARDI, Gilberto. <i>Método de trombone para iniciantes</i>. São Paulo: Ricordi, s/d.</p> <p>LAFOSSÉ, André. <i>Méthod complete de trombone a coulisse</i>. Paris: Alphonse Leduc, 1924.</p> <p>MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In: <i>Enciclopédia da Música Brasileira</i>.</p> <p>BADIA, M. <i>Escuela Moderna Trombon De Varas</i>. Vol.1. Método de Trombone.</p>			

GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.

**Referência Complementar:**

BADIA, M. *Escuela Moderna Trombon De Varas*. Vol.2. Método de Trombone.

BLAZEVICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

BORDOGNI, Marco. *17 Vocalises, arranged for two trombones*. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.

GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. *Método for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

**Componente Curricular: Instrumento IV**

**Flauta Transversa IV**

**Créditos:**

<b>Pré Requisitos Instrumento III</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Flauta Transversa III</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.</p>			
<b>Referência Básica:</b>			
<p>BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigée, 3<sup>e</sup> édition, 1995.  TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.  WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.  WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.</p>			
<b>Referência Complementar:</b>			

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra completa para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

<b>Componente Curricular: Instrumento IV</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Violão IV</b>			
<b>Pré Requisitos Instrumento III</b>		<b>Co Requisitos</b>	
<b>Violão III</b>			
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Horas Aulas Práticas:</b>	<b>Horas Aulas Teóricas:</b>	<b>CH Total H/r</b>
<b>33,2</b>	<b>02</b>		<b>40</b>
<b>Ementa:</b>			
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão. Prática musical individual e em conjunto.			
<b>Referência Básica:</b>			

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1a ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1a ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1a ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1a ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1a ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.

PASS, Joe. Chord solos. 1a ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.

PASS, Joe. Guitar method. 1a ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1a ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1a ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**Referência Complementar:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

## **8. ACESSIBILIDADE**

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário- e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Em todos os aspectos, trata-se de assegurar às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade. Nesse sentido, é importante prever recursos que possibilitem a acessibilidade de conteúdo, o que supõe, além de profissionais qualificados, mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos, adequados e adaptados, que viabilizem o acesso aos conhecimentos e o atendimento a esse público. Para isso, o Curso Técnico em Instrumento Musical conta, quando são identificados estudantes deficientes matriculados, com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPNE), da Assessoria Pedagógica (ASPE), do Serviço Social e do Serviço de Psicologia.

Outro aspecto a ser considerado refere-se à concepção de acessibilidade atitudinal, que exige o preparo dos profissionais de educação para interagirem com essa parcela da população. Nessa direção, a Instituição tem realizado diversos Cursos de Libras para docentes e demais funcionários e emvidado esforços para o desenvolvimento do sentido e significado da cultura em Direitos Humanos, buscando estimular atitudes e comportamentos compatíveis com a formação de uma mentalidade coletiva fundamentada no exercício da solidariedade, da tolerância e do respeito às diversidades.

No que se refere às instalações físicas e condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a Instituição dispõe apenas de rampas em alguns ambientes educacionais (acesso ao pavilhão de aulas, banheiros, laboratórios e biblioteca) e de banheiros adaptados, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

Tais estratégias visam à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, ou seja, a não exclusão do sistema educacional sob alegação de deficiência, além de garantir atendimento psicopedagógico.

## 9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno poderá requerer a qualquer tempo aproveitamento de estudos em Componentes Curriculares para continuidade e conclusão de estudos, bastando requerer à coordenação do curso por escrito, justificando, em formulário específico, o pedido de aproveitamento de estudos.

O IFPE *Campus* Barreiros seguirá o exposto no art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, assim como as orientações expressas na Organização Acadêmica do IFPE, entre seus artigos 122 e 139. Desse modo poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso:

- I. No ensino médio.
- II. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos.
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno.
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.
- V. Reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Poderão requerer ainda equivalência de estudos anteriores, os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado Componentes Curriculares nesta, ou em outra instituição oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com os correspondentes Componentes Curriculares pretendidos, desde que sejam observadas as orientações expressas na Organização Acadêmica do IFPE.

Caberá à Coordenação de Curso, através de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

A avaliação dos candidatos será realizada de forma prática; observada evidências de desempenho na execução de práticas musicais como recitais, concertos ou testes e provas em situação-problema contextualizadas no respectivo processo da prática musical. Serão



considerados: programas de apresentações musicais, participação em seminários, máster classe e similares apresentados pelo candidato, desde que devidamente comprovados.

## **10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **10.1 Avaliação da Aprendizagem**

Neste Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, com as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada e indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem, por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com intuito de redirecionar e fomentar ações pedagógicas. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador da verificação da aprendizagem, sendo primordial que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem ocorrerá por meios de instrumentos próprios, buscando identificar o nível de compreensão do discente em processo de construção de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação do domínio de conhecimento/ competências e o desenvolvimento dos discentes nas dimensões cognitivas, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação da aprendizagem, deverão ser planejados e informados de forma expressa e clara ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, o resultado da avaliação deverá expressar o grau desempenho em cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular.

A recuperação, quando necessária para suprir as dificuldades na aprendizagem, será aplicada paralelamente aos estudos ou ao final do semestre com média igual ou superior a 6,0

(seis) após recuperação, para correções indispensáveis e enriquecimento do processo de formação, como preconizado na Organização Acadêmica Institucional de IFPE.

Segue abaixo algumas das evidências norteadoras para o processo avaliativo:

- 1. Dominar Linguagens:** Compreender e sintetizar criticamente, fazendo uso das técnicas musicais viabilizando a prática e a execução musical.
- 2. Compreender Fenômenos:** Construir e aplicar conceitos dos Componentes Curriculares e atividades para a compreensão do fato musical na produção e manifestações artísticas.
- 3. Enfrentar Situações- Problema:** Selecionar, organizar, relacionar, interpretar informações da área para solucionar situações-problema dentro do contexto musical.
- 4. Construir Argumentações:** Mobilizar informações de conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;
- 5. Elaborar Propostas:** Considerando a diversidade sociocultural, recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção na formação de novos cenários e tendências no mercado da música.

Como instrumento de avaliação do desenvolvimento de competência e aquisição de habilidades, utilizaremos os seguintes instrumentos:

- Trabalhos de pesquisa.
- Prova escrita de teoria musical e percepção auditiva.
- Exercícios de prática de harmonia.
- Participação na produção e/ou coordenação de eventos artístico-musical.
- Práticas de atividades relacionadas à atuação profissional.
- Audições, recitais, concertos, e qualquer atividade dentro de um contexto eminentemente performático.
- Seminários, através do confronto de ideias e das discussões baseadas nos textos da área.
- Painéis e palestras, observando a síntese de ideias expostas pelos estudantes.

## **10.2 Avaliação externa**

Considerando que os Cursos Técnicos Subsequentes serão alvo de avaliação externa, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes, é importante o monitoramento e a análise de diferentes índices de desempenho gerados pelo MEC/INEP. Esses indicadores, aliados às abordagens provenientes de avaliações internas promovidas no âmbito do curso, fornecerão subsídios para a (re) definição de ações acadêmico-administrativas, na perspectiva da melhoria da qualidade do curso.

## **10.3 Avaliação Interna do Curso**

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso pressupõe a definição de um perfil de egressos e de objetivos de formação que orientam a construção de uma matriz curricular. Esse processo de construção se caracteriza pela sua incompletude e por uma dinâmica que requer constante revisão e atualização do Projeto, tendo em vista atender os desafios, demandas e necessidades geradas pela sociedade.

Nesta perspectiva, o Curso Técnico em Instrumento Musical propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade sociocultural e a prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo, entre o ensino, a pesquisa e as ações extensionistas na área, concebendo a avaliação como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições.

Do ponto de vista dos ordenamentos legais, a legislação em vigor respalda e aponta para a obrigatoriedade de se proceder a avaliação do PPC. Com efeito, o Art. 22 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Inciso X, estabelece a avaliação da execução do plano de curso. Isso significa não apenas, a avaliação do documento do PPC, mas da qualidade da formação proposta, tendo como parâmetro o confronto entre objetivos e formação proposta e sua operacionalização na prática.

É nessa perspectiva que o presente PPC propõe uma avaliação sistemática e periódica do curso que privilegie as dimensões basilares na estruturação do PPC: Organização didático – pedagógica, Corpo docente e técnico-administrativo e Infraestrutura, considerando, em cada dimensão, os aspectos mais relevantes. Pode também incluir a análise de indicadores educacionais de desempenho dos estudantes do curso, em termo de aprovação, reprovação,

retenção, desistência, evasão, transferência, entre outros que se julgar necessário dentre as práticas avaliativas já existentes na Instituição de Ensino. Para tanto, serão construídos processos e instrumentos adequados, bem como formas de documentação e de registro pertinentes.

Sendo assim, é indispensável que, no âmbito do Coletivo do Curso, sejam definidas estratégias de avaliação sistemática e continuada do Projeto Pedagógico do Curso, tendo como parâmetro os processos avaliativos que balizam a estruturação dos PPCs, enquanto não são exaradas normas para a avaliação externa dos Cursos Subsequentes. As informações decorrentes da avaliação são imprescindíveis para subsidiar os processos de revisão, atualização e reestruturação do curso, contribuindo decisivamente para a efetivação dos ajustes necessários a ser conduzido pelo coletivo do curso. O acompanhamento e a avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso enquanto processos de avaliação permanentes possibilitam identificar desvios e propor correções de rumo na perspectiva de ampliar a qualidade do curso.

Além disso, a análise dos indicadores de qualidade também pode contribuir para a aproximação e diálogo entre o projeto acadêmico de formação profissional e o mundo produtivo real. Tal perspectiva pode favorecer a promoção de projetos colaborativos que envolvam pesquisas, oferta de estágios, visitas técnicas e o permanente intercâmbio de conhecimentos e experiências tecnológicas entre docentes e profissionais que atuam no setor musical.

Com base nesses pressupostos, a proposta é de articular as avaliações no âmbito do curso, autoavaliações e avaliações externas (quando for o caso) subsidiando a redefinição de ações acadêmico-administrativas, conforme descrito a seguir.

Do ponto de vista dos processos avaliativos internos, serão observados os seguintes procedimentos:

a) Realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;

- b) Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada período letivo em todos os componentes curriculares e turmas, identificando - se o número de alunos matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
- c) Avaliações semestrais do curso mediante a realização de reuniões pedagógicas ou seminários de avaliação internos envolvendo o Coletivo do Curso, tendo em vista a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, e a melhoria dos processos e resultados do Curso de Técnico em Instrumento Musical, estimulando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa no âmbito do curso;
- d) A garantia de espaços e tempos pedagógicos para refletir sobre os resultados da avaliação e definição de ações a partir das análises realizadas;
- e) Avaliação interna do curso utilizando as dimensões (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e antes da avaliação externa pelo MEC/INEP;
- f) Construção de um portfólio do curso, contendo o registro das avaliações internas realizadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos indicados, constituindo uma base de dados que subsidiem o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

A partir do monitoramento, acompanhamento e registro sistemático dos processos de avaliação interna e externa supracitados, o Curso Técnico em Instrumento Musical em articulação com a gestão do Campus, constituirá um Banco de Dados que subsidie com informações fidedignas a avaliação do curso e o necessário processo de reestruturação e de atualização periódica do Projeto Pedagógico, tendo em vista a qualidade da formação ofertada.

Além dessas práticas avaliativas, também serão considerados os resultados do acompanhamento dos egressos, uma vez que seus indicadores permitem avaliar a inserção dos estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical no mundo do trabalho e em cursos de graduação. Tal inserção pode constituir, *per se*, um importante indicador da qualidade do curso e da apreciação positiva do perfil de formação por parte do setor produtivo. Os procedimentos previstos para acompanhar e monitorar os egressos do Curso Técnico em Instrumento Musical estão descritos a seguir.

## **11. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O acompanhamento dos egressos constitui um instrumento fundamental para que a Instituição observe, de forma efetiva e contínua, as experiências profissionais dos seus egressos e busque criar novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Além disso, pode fomentar processos de formação continuada e sinalizar para oportunidades de atuação em outros campos de sua competência profissional.

Assim, durante toda a vida acadêmica, o estudante será constantemente lembrado da importância e da necessidade de se manter o vínculo com a Instituição, após concluída a formação inicial, inclusive tendo em vista as possibilidades de formação continuada dentro do espectro do Itinerário de Profissionalização disponível no Campus. Com isso, após a obtenção de seu título, é importante que o estudante possa viabilizar a possibilidade de participar de outros cursos de qualificação, bem como de Programas de Graduação do Instituto e de eventos promovidos pelo Instituto.

Outro aspecto importante a ser considerado no contato com o egresso são as informações sobre a qualidade do curso e sua repercussão no mundo do trabalho, informações essas que irão subsidiar ações no sentido de reduzir a evasão e a repetência. Esse contato pode ser realizado quando o estudante é convidado a proferir palestras, participar de mesas redondas, ministrar minicursos e orientar estagiários no seu local de trabalho.

Nessa perspectiva, o Curso de Técnico em Instrumento Musical poderá realizar o monitoramento dos estudantes egressos mediante a implantação de um Cadastro de Egressos. Esse cadastro consistirá de um formulário que será preenchido pelo estudante, a convite da Coordenação e, deve conter informações suficientes para permitir o contato do Instituto com os egressos a qualquer tempo, via contato telefônico, e-mail, correspondência normal e outros meios de comunicação que estiverem disponíveis. Dessa maneira, a Instituição poderá informá-los de todos os progressos e atividades desenvolvidas pelo Curso e das oportunidades oferecidas pelo Instituto.

A manutenção e atualização da base de dados devem ser feitas pela Coordenação do Curso em parceria com a Coordenação de Integração Escola-Comunidade (CIEC) e pelos próprios ex-estudantes. A proposta é de se criar um canal de comunicação com os egressos,

podendo disponibilizar links com empresas, orientações sobre currículos, informações sobre atividades acadêmicas realizadas dentro e fora do IFPE, bem como oportunidades de trabalho e Estágio. A formatação técnica desse canal de comunicação deverá privilegiar processos de interação do curso com o egresso e do egresso com o curso, bem como a permanente alimentação do seu banco de dados, além do acesso a informações diversificadas sobre o mundo do trabalho.

Assim, cabe à Coordenação do curso encaminhar aos egressos, periodicamente, informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas e outros eventos, como forma de manter a interação com os mesmos. Dessa maneira, a Instituição poderá informá-los de todos os progressos e atividades desenvolvidas pelo Curso e das oportunidades oferecidas pelo Instituto.

## **12. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS**

Ao contemplar a carga horária total de 1000 horas relógio e concluir todas as unidades curriculares do curso, o(a) aluno(a) terá direito ao diploma de Técnico em Instrumento Musical, eixo tecnológico de Produção Cultural e Design, conforme o Catálogo Nacional de cursos técnicos, constando a informação da ênfase escolhida no momento do ingresso.

## **13. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

### **13.1 Corpo Docente:**

O Corpo Docente do Curso Técnico em Instrumento Musical é composto de 04 (quatro) docentes de formação específica, uma vez que o objetivo do Curso Técnico em Instrumento Musical é habilitar para a prática instrumental, considerando como referência instrumental os instrumentos da orquestra. Ao todo temos 2 (dois) mestres, 1(um) mestrando e 1 (um) especialista, dentre os quais 3 (três) com dedicação exclusiva e 1 (um) no regime de 40 horas.

Vale ressaltar que a formação continuada de professores é imprescindível ao aprimoramento do curso e ao compromisso de ofertarmos à comunidade de Barreiros, uma educação profissional de qualidade.

**Quadro 10: Demonstrativo Dos Docentes do Curso Técnico em Instrumento Musical**

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)</b>
<b>Philipe Moreira Salles Silva</b>	<b>Licenciatura em Música</b>	<b>Mestre</b>	<b>DE</b>	<b>Básico e Instrumento (Flauta/ Violão)</b>	<b>6 anos</b>
<b>Kleyber Borges da Silva</b>	<b>Licenciatura em Música</b>	<b>Especialista</b>	<b>DE</b>	<b>Básico e Instrumento (Trombone)</b>	<b>18 anos</b>
<b>Severino Crisóstomo dos Santos</b>	<b>Bacharelado em Música</b>	<b>Mestre</b>	<b>40 Horas</b>	<b>Básico e Instrumento (Clarinete)</b>	<b>21 anos</b>
<b>Antônio Petrônio da Silva</b>	<b>Licenciatura em Música</b>	<b>Mestrando</b>	<b>DE</b>	<b>Básico e Instrumento (Trompete)</b>	<b>6 anos</b>

**13.2 Corpo Técnico Administrativo:**

Além dos docentes, o Curso Técnico em Instrumento Musical conta com uma equipe de técnico-administrativos que dão suportes às atividades do curso, conforme quadro abaixo:

**Quadro 11 – Informações sobre o Corpo Técnico-administrativo**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
<b>01</b>	<b>Fátima Cristina Rodrigues F. Gonçalves</b>	<b>Licenciatura Plena Pedagogia</b>	<b>Especialista</b>	<b>Pedagoga</b>
<b>02</b>	<b>Mônica Maria Rodrigues de Freitas Aroeira</b>	<b>Licenciatura Plena Pedagogia</b>	<b>Especialista</b>	<b>Pedagoga</b>
<b>03</b>	<b>Sérgio Roberto de Assis</b>	<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	<b>Especialista</b>	<b>Assistente Administrativo</b>
<b>04</b>	<b>Laura Fabiana da Silva</b>	<b>Bacharelado em Serviço Social</b>	<b>Mestre</b>	<b>Assistente Social</b>
<b>05</b>	<b>Bruno Augusto Eloi da Costa</b>	<b>Licenciatura em Matemática</b>	<b>Mestre</b>	<b>Coordenação Geral de Assistência ao Aluno</b>



### **13.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos**

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC) que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (PIC, Art.1º). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de programas de capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados Programas de Integração Institucional que fornecem informações pedagógicas básicas; Programas de Desenvolvimento Profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; Programa de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos; e Programas de Qualificação Profissional que compreende os cursos de Pós-Graduação Lato sensu (Especialização) e Stricto sensu (Mestrado e Doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à Pós-Graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER).

## **14. INFRAESTRUTURA**

A seguir, a apresentação da infraestrutura física e dos recursos materiais dos diversos ambientes administrativos e educacionais da Instituição comuns e aqueles destinados ao curso Técnico em Instrumento Musical:

### **Quadro 12.**

ITEM	DEPENDÊNCIAS	QUANTITATIVO	ÁREA m <sup>2</sup>
<b>ÁREAS COMUNS</b>			
1	Gabinete da Direção	1	41,7
2	Coordenação de Pesquisa	1	18,2
3	Coordenação de Extensão	1	18,2
4	Direção de Ensino	1	22,5
5	Coordenação de Assistência ao Estudante	1	34,0
6	Assessoria Pedagógica	1	22,5
7	Serviço de Psicologia	1	8,4
8	Serviço Social	1	17,3
9	Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas	1	7,5
10	Coordenação Geral de Controle Acadêmico e Diplomação	1	45,8

11	Coordenação de Estágio	1	18,2
12	Biblioteca / Sala de leitura / Estudos	1	870,9
13	Controle de Turnos	1	5,6
14	Reprografia	1	16,5
15	Auditório Geral	1	296,0
16	Auditório Biblioteca	1	59,2
17	Ambulatório	1	16,6
18	Gabinete Médico	1	9,0
19	Espaço de Convivência e Alimentação (REFEITÓRIO)	1	245,0
20	Restaurante (CANTINA)	1	85,06
21	Sanitário Masculino (Pavilhão Antigo)	1	16,2
22	Sanitário Feminino (Pavilhão Antigo)	1	16,2

<b>ÁREAS DESTINADAS AO CURSO</b>			
22	Coordenação do Curso	1	3,70
23	Sala de Professores	1	3,70
24	Salas de Aula 1	1	5,70
25	Salas de Aula 2	1	8,52
26	Sala para atendimento ao estudante	1	52,8
27	Sanitário Masculino	1	1,95
28	Sanitário feminino	1	1,95
29	Sanitário sala dos professores	1	1,95
30	Hall	1	2,30
30	Cabines de Estudos Individuais	7	2,95
31	Sala dos instrumentos	1	2,95

## Sala da Coordenação

### Quadro 13 – Infraestrutura da Sala da Coordenação

<b>SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL</b>			
<b>Área física (m2): 32,00</b>			
<b>ITEM</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
1	Microcomputadores	1	Pentium III, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 17"
2	Notebook	1	Infoway 7.0", HD de 250 MB e Memória RAM 2.0 MB
3	Aparelho de ar condicionado	1	18.000 BTU's Springer
4	Ramais telefônicos	1	ramal a instalar
<b>Mobiliário</b>			
1	Estação de trabalho	1	Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado
2	Cadeiras	1	3 de madeira revestidas de fórmica
3	Armários de metal	1	Armários de metal com 2 portas e prateleiras
4	Quadro de avisos	1	Estrutura em fórmica

O curso dispõe de uma sala climatizada para os professores:

**Quadro 14.**

<b>SALA DOS PROFESSORES      Área física (m2): 32,00</b>			
<b>ITEM</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
1	Microcomputadores	1	Pentium III, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 17"
2	Ap. de ar condicionado	1	18.000 BTU's Springer
3	Ramais telefônicos	1	Ramal a instalar
<b>Mobiliário</b>			
4	Mesa	1	Com estrutura em ferro pintado
5	Cadeiras	8	De madeiras revestidas de fórmica
6	Armários	1	Armário de metal com 2 portas e prateleiras
7	Quadro de avisos	1	Estrutura em fórmica

**Quadro 15.**

<b>SALAS DE AULA E CABINES DISPONÍVEIS PARA O CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL</b>			
<b>SALAS</b>	<b>ÁREA FÍSICA (M2)</b>	<b>DESCRIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	5,7	Quadro revestido em fórmica branca medindo: 4,00 x 5,00m	1
		Bancas escolares com apoio para escrever	25
		Bureaux com cadeira	1
		Ar condicionado 18.000 BTU's - Split Eletrolux	1
2	8,52	Quadro revestido em fórmica branca medindo: <i>4,50 x 0,98m</i>	1
		Bancas escolares com apoio para escrever	25
		Bureaux com cadeira	1
		Ar condicionado 18.000 BTU's - Split	2

		Eletrolux	
<b>CABINES</b>	<b>ÁREA FÍSICA (M2)</b>	<b>DESCRIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
		Bancas escolares com apoio para escrever	14
7	2,95	Ar condicionado 18.000 BTU's - Split Eletrolux	7

**Quadro 16 – Infraestrutura da Seção de Registro Escolar (SRE)**

<b>SERVIÇO DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS Área física (m2): -</b>			
<b>ITEM</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
1	Microcomputadores	3	Pentium III, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 17"
2	Impressora laser Color	1	Samsung
3	Impressora laser P&B	1	Samsung
4	Frigobar	1	Consul 79.0 litros



5	Ap. de ar condicionado	2	9.000 BTUs Springer
6	Ramais telefônicos	1	Ramal 2460
7	TV analógica 29"	1	CCE
<b>Mobiliário</b>			
1	Estação de trabalho com gaveteiro	7	Madeira compensada revestida
2	Mesa de reunião	1	Em madeira
3	Cadeiras	6	Estofadas
4	Armários de arquivo tipo fichário	20	Estrutura em aço
5	Armários	2	Estrutura em aço
<b>Horário de Funcionamento: 7h às 22h</b>			

**Quadro 17 – Infraestrutura do controle de turnos**

<b>CONTROLE DE TURNOS Área física (m2): 5,6</b>			
<b>ITEM</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>

1	Projektor Multimídia	20	3000 ANSI Lumens; Tecnologia 3LCD; Resolução Máxima: SVGA 800 x 600; - Entrada USB: USB Tipo A x1 (Memória USB, Wi- fi) / USB Tipo B x1 (USB Display, Mouse, Controle)  - Entrada S-Vídeo: S- Vídeo: Mini DIN x1  Entrada de Vídeo Composto RCA: Vídeo Composto: RCA (amarelo) x1.
2	Computador Interativo e Lousa Digital	6	Com Retroprojektor multimídia, entrada USB, caixas de som, mouse, teclado, antena para rede wifi, leitor de CD/DVD
3	Caixas de Som	3	30 W pmpo
4	Kits de Microfone sem fio	3	Sem fios com baterias 9 W
<b>Mobiliário</b>			
1	Estação de trabalho com gaveteiro	1	Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado
2	Poltrona	1	Estofada

3	Estantes	3	Em aço
<b>Horário de funcionamento: 7h às 22h</b>			

**Quadro 18 – Infraestrutura da Reprografia**

<b>REPROGRAFIA Área física (m2): 16,5</b>			
<b>ITEM</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
1	Impressora copiadora em rede	1	Impressora multifuncional a laser, color e P&B, profissional de alto desempenho e capacidade de execução empresarial
<b>Mobiliário</b>			
1	Bureau com gaveteiro	1	Madeira compensada revestida
2	Cadeiras	2	Estofadas
3	Balcão de atendimento com gaveteiros	3	Em madeira e vidro

4	Armário		Estrutura em aço
Horário de funcionamento: 7h às 22h			

### Infraestrutura de Informática nos ambientes educacionais

Quadro 19

ITEM	DEPENDÊNCIAS	COMPUTADORES	NETBOOK/ NOTEBOOK	IMPRESSORAS	PROJETORES MULTIMÍDIA
4	Direção de Ensino	3	1	1	2
5	Coordenação de Assistência Estudante	3	0	1	0
6	Assessoria Pedagógica	3	1	1	0
7	Serviço de Psicologia	1	0	0	0
8	Serviço Social	1	0	0	0

9	Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas	1	0	0	0
10	Coordenação Geral de Controle Acadêmico e Diplomação	2	0	1	0
11	Coordenação de Estágio	2	0	1	0
12	Biblioteca / Sala de leitura / Estudos	5	0	1	0
13	Controle de Turnos	6*	0	0	20
14	Reprografia	0	0	1	0
15	Auditório Geral	1	0	0	0
16	Auditório Biblioteca	0	0	0	0
17	Espaço de Convivência e Alimentação (REFEITÓRIO)	0	0	1	0
18	Coordenação do Curso	1	1	0	0
19	Sala de Professores	1	0	0	0

TOTAL	30	03	08	22
-------	----	----	----	----

#### **14.1. Biblioteca, instalações e equipamentos**

A infraestrutura física disponível no Campus Barreiros atende às necessidades iniciais do Curso Técnico em Instrumento Musical, atualmente o curso conta com os espaços pedagógicos já existentes, especialmente salas de aulas climatizadas. Com isso, instituição por meio deste PPC, espera que os objetivos propostos neste documento atendam os objetivos inicialmente previsto por meio de instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico, dentre outros, que geram oportunidades de aprendizagem, assegurando a construção das competências.

#### **14.2 - Biblioteca**

Importante fonte de apoio técnico à formação acadêmica, a biblioteca do IFPE Campus Barreiros possui espaços para estudo individual e em grupo. A biblioteca opera com um sistema Informatizado, possibilitando o acesso via terminal ao seu acervo. A política de empréstimos prevê um máximo de 04 (quatro) exemplares por um prazo de até 10 (dez) dias para estudantes e funcionários e 6 (seis) exemplares por até 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) exemplar para consultas na própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

O processo de empréstimo é realizado pelos auxiliares de biblioteca que utilizam recursos de informática disponíveis na biblioteca. o funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira das 7h às 22h, sendo o horário assim distribuído: 7h às 8h, trabalhos internos, manutenção de acervo ambiente e limpeza; 8h às 21h e 30min, atendimento ao público e prestação de serviços; 21h e 30min. às 22h, trabalhos internos, serviço de estatística, devolução de livros em aberto. Além disso, o horário de funcionamento é adequado e flexível, possibilitando o livre acesso à biblioteca no momento em que os estudantes estão participando de atividades acadêmicas

### 14.2.1 - Infraestrutura da biblioteca: mobiliário e equipamentos

**Quadro 19 - Infraestrutura da biblioteca**

<b>Biblioteca professor Edson Ângelo de Sales e Silva – 870,85 m<sup>2</sup></b>				
<b>Nº</b>	<b>Ambientes</b>	<b>Área física (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Descrição de mobiliário e equipamentos</b>	<b>Quantidades</b>
1	Área do acervo	156,64	Computadores	4
			Cabines individuais	2
			Estações de trabalho	2
			Mesas	5
			Cadeiras	10
			Ar-condicionado	2
			Estantes do Acervo - dupla fase	44
			Estantes do acervo - Expositor	4
			Carrinhos de reposição de livros	3
			Armários de metal	3
			Câmeras de segurança	1
			Bebedouro	1
2	Hall da biblioteca	251	Quadro branco	1
			Cabines para estudo individual	27
			Mesas para estudo em grupo	19
			Cadeiras	100
			Ar condicionado	2
			Televisão	1

			Câmeras de segurança	2
3	Área administrativa	40,45	Estações de trabalho	3
			Computadores	3
			mesas	2
			Armários de madeira	4
			Arquivo	1
			Estantes	3
			Cadeiras	6
			Ar condicionado	2
4	Salas de grupo de estudo	27	Cadeiras	15
			Quadro branco	3
			Mesas	3
5	Área do laboratório de informática	34,65	Computadores	11
			Estação de trabalho	1
			Mesas	11
			Quadro Branco	1
			Cadeiras	11
			Ar condicionado	1
6	Miniauditório	63,48	Cadeiras	40
			Mesa	1
			Televisão	1
			Quadro Branco	1
			Ar condicionado	1
			Projektor	1
7	Copa	5,19	Frigobar	1
			Bebedouro	1
			Armário	1
			Mesa	1
8	Banheiro	39,3	Masculino	3



			Femino	3
			Misto	3
<b>Horário de funcionamento:</b> 7:00h às 22:00 / <b>Horário de atendimento:</b> 8:00h às 21:30h				

## 15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Todas as aulas acontecem na Casa da Música. A casa dispõe de sete cabines, duas salas de aula, sala de professores, sala da coordenação, dois banheiros, hall e estacionamento.

As salas possuem 25 cadeiras com braço, quadro branco, birô e cadeira para o professor e são climatizadas

### 15.1 Recursos Materiais

O curso possui os seguintes recursos materiais (instrumentos musicais).

#### INSTRUMENTOS MUSICAIS

##### Quadro 20 Instrumentos Musicais

ITENS	Descrição	QUANTIDADE
01	Flauta piccolo (c). Ypc 32,	01
02	Flauta-doce soprano yrs-302b – barroca	30
03	<a href="#">Flauta doce contralto barroca yra 302biii</a> E creme para flauta (yamaha ou similar).	06
04	<a href="#">Flauta doce tenor barroca yrt-304bii</a>	04
05	Flauta doce baixo – yrb-302b	02
06	Flauta transversal soprano (c) yfl 311	03
07	Clarinete soprano (bb) ycl 450	08
08	Clarinete baixo ycl ycl-621 ii	01
09	Sax soprano (bb) yss 475 ii	01
10	Saxofone alto (eb) yas 275	02
11	Sax tenor (bb) yts 275	02

12	<b>Saxofone barítono (eb) ybs 52</b>	01
13	<b>Trompete piccolo ytr - 6810 bb/a</b>	02
14	<b>Trompete (bb) ytr 2335</b>	6
15	<b>Trompa (f/bb) yhr-567-</b>	02
16	<b>Flugelhorn (bb)yfh 2310</b>	03
17	<b>Euphonium/bombardino (bb) yep 321</b>	03
18	<b>Trombone ysl 446g de vara tenor (bb/f)</b>	06
19	<b>Trombone de vara baixo ybl 620g</b>	01
20	<b>Tuba (bb) 4 pistons - ybb 321</b>	02
21	<b>Sousaphone (bb) ysh-301</b>	02
22	<b>Teclado sintetizador mo8</b>	01
23	<b>Teclado psr e423</b>	02
24	<b>Violão violão clássico acústico c45</b>	03
25	<b>Violão elétrico apx 700</b>	01
26	<b>Guitarra elétrica aes 620</b>	01
27	<b>Contra baixo bb615</b>	01
28	<b>Amplificador para baixo cb-100</b>	01
30	<b>Amplificador para guitarra -80x</b>	01
31	<b>Amplificador para teclado kc 550</b>	01
32	<b>Afoxé de cabaça - (contemporânea ou similar)</b>	01
33	<b>Agogô</b>	01
34	<b>Alfaia /tambor maracatu</b>	01
35	<b>Caxixi</b>	03
36	<b>Chocalho</b>	01
37	<b>Bateria vsx 3 tons</b>	01
38	<b>Par de castanholas de mesa</b>	01
39	<b>Par de pratos de choque tamanho</b>	01

40	<b>Conjunto de pratos suspensos</b>	01
41	<b>Conjunto de estantes para pratos suspensos</b>	01
42	<b>Triângulos 1334</b>	01
43	<b>Triângulos 1332</b>	01
44	<b>Conga trio</b>	01
45	<b>Ganzá duplo</b>	01
46	<b>Estante de bongô</b>	01
47	<b>Zabumba 18”</b>	01
48	<b>Surdo de madeira modelo</b>	02
49	<b>Caixa para banda de marcha</b>	03
50	<b>Bumbo sinfônico 40x22” com carrinho</b>	01

## 15.2 Acervo Bibliográfico

### Quadro 21. Acervo Bibliográfico

TÍTULO	QUANTIDADE
BARRAUD, Henry. Para compreender a música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2009.	14
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2005.	8
MASCARENHAS, Mário. 120 músicas favoritas para piano. v. 2 Rio de janeiro: Irmãos Vitale, 1979.	1
MASCARENHAS, Mário. Método de órgão eletrônico. Rio de janeiro: Irmãos Vitale, 1980.	1
MASCARENHAS, Mário. Minha flauta doce. v. 2. Rio de janeiro: Irmãos Vitale, 1978.	1
MASCARENHAS, Mário. Minha flauta doce. v. 3. Rio de janeiro: Irmãos Vitale, 1978.	1
NACHMANOVOTCH, Stephen. Ser criativo. São Paulo: Summus, 1993.	3
PINTO, Luiz Alvares. Arte de solfejar. Recife: Governo PE, 1977.	2
TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.	8
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Editora Revinte R Ltda, 1997.	2

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.	03
BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001	02
HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.	05
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação. Porto Alegre: Sulina, 2009.	02
MED, Bohumil. Teoria da Música. 4 ed. rev. E ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.	08
PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX. Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.	02
SOUZA, Jusamara. (org). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.	02
TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.	04
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	04
ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1990.	02
BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo, Perspectiva, 1975.	04
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1989.	05
BENNET, Roy. Instrumentos de Orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge - todos volumes em Português)	08
CHEDIAK, Almir. Gilberto Gil. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v. 1 e 2.	03
WALTER, Howard. A Música e a criança. Editora Summus. São Paulo. 1984	04
HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.	02
HOLST, Imogen. ABC da Música. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	04
MORAIS, J. Jota de. O que é Música. São Paulo: Brasiliense, 1983.	05
NACHMANOVICT, Stephen. Ser Criativo- O poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.	03
FREIRE, Madalena (et al); GROSSI, Esther Pilar. Paixão de Aprender. Petrópolis: Vozes, 1992.	03
ROCHA, Carmem Maria Mettig. Caderno de Exercícios para Classes de Iniciação Musical. Brasília: Musimed, 1986	05
SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.	05

ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.	05
WISNIK, José Miguel. O som e o Sentido: uma história das músicas. São Paulo: Companhia da Letras, 1999.	03
KIEFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.	05
SANDIE, Stanley. Dicionário Grove de Música: edição concisa. Rio de Janeiro: 1994.	05
SCHOENBERG, A. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.	04
PRINCE, Adamo. A arte de ouvir. v.1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.	06
BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola. São Paulo: Loyola, 1998.	15
CARRASQUEIRA, Maria José. O Melhor de Pixinguinha. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997	04

## 16. EMBASAMENTOS LEGAIS

- Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- Lei nº 11.741 de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei nº 11.788 de 25/09/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho à CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- Parecer CNE/CEB nº 04/2012. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.


- Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- Resolução CNE/CEB Nº 06/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 01/2004. de 21 de janeiro de 2004. Brasília/DF: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB nº 01/2005 de 03 de fevereiro de 2005. Brasília/DF: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Resolução CNE/CEB nº 04/2005.de 27 de outubro de 2005. Brasília/DF: Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB nº01/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. (Acesso em 07/2011). Brasília/DF: 2009.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Organização Acadêmica do Institucional. Recife: IFPE, 2010.

## APÊNDICES:

### PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

#### I – PERÍODO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------

#### DADOS DO COMPONENTE

Cod.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	Teoria Musical I	04		<b>66,4</b>	80	1

Pré-Requisitos		Co Requisitos	Percepção Musical I
----------------	--	---------------	---------------------

### EMENTA

Estudo dos elementos que fundamentam a teoria musical.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Identificar e executar os principais signos da escrita musical. Compreender os conteúdos básicos da teoria musical a fim de viabilizar a prática e a execução musical.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Pauta Musical (Pentagrama)	4.7 h/a
- Claves de Sol, Fá e Dó	4.7 h/a
- Compassos simples	4.7 h/a
- Travessão	4.7 h/a
- Tempos, acentos e sinais	4.7 h/a
- Notação Musical	4.7 h/a
- Pausa	4.7 h/a
- Compassos simples e compostos	4.7 h/a
- Marcação de Compassos	4.7 h/a
- Ligadura e ponto de aumento	4.7 h/a
- Unidade de tempo (UT) e unidade de compasso (UC)	4.7 h/a
- Acidentes: Sustenido, bemol, bequadro, dobrado sustenido e dobrado bemol	4.7 h/a
- Quiálteras	
- Contratempo e Síncope.	4.7 h/a



- Articulações	4.7 h/a
- Sinais de repetição	4.7 h/a
- Sinais de dinâmica	4.7 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FAGUNDES, Marcelo Dantas. Teoria da Música. Vol. 1, acompanha CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.
- LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar da Música. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.
- MED, Bohumil. Teoria da Música. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- BRAGA, B. Introdução à análise musical. São Paulo: Musicália, 1975.
- KIEFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.
- LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. 6 ed. São Paulo: Embraform, 2004.
- PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.
- SCLIAR, Esther. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1985.
- STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- LACERDA, Osvaldo. Exercícios de Teoria Elementar da Música. 15. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1999, 168p.
- ZAMACOIS, Joaquin. Teoria da Música. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009.


**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

--

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód	Nome	Carga Horária Semanal	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
-----	------	-----------------------	----------------	-------------	-------------	---------

		(H/A)			
Teórica	Prática	(H/A)		(H/A)	• (H/R)
	Percepção Musical I			66,4	80
					I

Pré-Requisitos		Co Requisitos	Teoria Musical I
----------------	--	---------------	------------------

### EMENTA

Estudo para identificação, grafia e execução rítmico/melódica em compassos simples.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver a leitura rítmico/melódica em andamentos variados com entoação relativa e real das notas. Compreender e executar as principais figuras de som e silêncio em compassos simples com afinação e ritmo.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.  
Realização de provas individuais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Percepção de células rítmicas em diversas pulsações em compassos simples	26.66 h/a
- Prática e identificação de estruturas rítmico-melódicas de temas conhecidos do cancioneiro popular.	26.66 h/a
- Ditado rítmico a uma e duas vozes.	26.68 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONA, Paschoal. Método Completo de Divisão Musical. 1.ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996, 76p.  
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1988.  
POZZOLI, Heitor. Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II. São

Paulo: Ricordi do Brasil, 2000, 52p.

POZZOLI, Heitor. Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.

MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980.

PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. A arte de Ouvir: Percepção Rítmica. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. Solfejos melódicos e progressivos. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.

### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

### **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

### **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> <b>DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		(H/A)				
	Canto Coral I			33,2	40	I

Pré-Requisitos		Co Requisitos	Teoria Musical I, Percepção Musical I
----------------	--	---------------	---------------------------------------

## **EMENTA**

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

## **OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.

## **METODOLOGIA**

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.  
Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CH

- Preparação técnica da voz: emissão de som.	8 h/a
- Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral.	8 h/a
- Exercícios de respiração, relaxamento, aquecimento vocal.	8 h/a
- Fraseado e articulação para o desenvolvimento do canto coral.	8 h/a
- Estudos e execução de peças corais.	8 h/a

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral – Organização e Técnica de Coro. Petrópolis: Vozes, 1973.  
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.  
BRAGA, Henriqueta Rosa. Do coral e sua projeção na história da música. Curitiba: Editora

Livraria Kosmos, 1958.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto, equilíbrio entre corpo e som. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
- BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. Higiene vocal cuidando da voz. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
- DELANNO, Cris. Mais que nunca é preciso cantar. 2.ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.
- DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
- GOULART, Diana; COOPER, Malu. Por todo canto. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.
- LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.
- LE HUCHE, François; ALLALI, André. A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. 3. ed., vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
- LEITE, Marcos. Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.
- LOUZADA, Paulo S. As Bases da Educação Vocal. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.
- MARIZ, Vasco. A Canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.
- PINHO, Sílvia. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.
- SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	História Música I	02		33,2	40	I

Pré-Requisitos		Co Requisitos	
----------------	--	---------------	--



## **EMENTA**

Estudo acerca da História da Música Ocidental.

## **OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Conhecer a literatura musical do ocidente. Apreciar e analisar o repertório musical de cada período da história da música ocidental. Identificar os principais estilos e as principais formas musicais utilizadas pelos compositores em cada período histórico.

## **METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CH

- Estilo e Forma Musical.	10 h/a
- Música Medieval.	10 h/a
- Música Renascentista.	10 h/a
- Música Barroca.	10 h/a

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALALEONA, Domingos. História da Música: desde a antiguidade até nossos dias. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.

FREDERICO, Edson. Música: Breve História. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.

LOVELOCK, William. História concisa da música. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANDÉ, Roland. História universal da música. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, Roland. História universal da música. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CARPEAUX, Otto Maria. O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

GROUT, Donald J. ; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.

LORD, Maria. História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias. 1. ed. São Paulo: H.F. Ullmann, 2008, 120p.

MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.

MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> <b>DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Instrumento I Clarinete				33,2	40

Pré-Requisitos		Co requisitos	
----------------	--	---------------	--

**EMENTA**

Introdução do estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

### **OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Conhecer a origem histórica do instrumento e desenvolver as técnicas iniciais para sua emissão de som e execução de suas escalas básicas e arpejos maiores, em diferentes articulações.

### **METODOLOGIA**

Aulas individuais e coletivas.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>CLARINETE - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
Histórico do Instrumento.	3,07h/a
Postura.	3,07h/a
Respiração Diafragmática.	3,07h/a
Embocadura.	3,07h/a
Emissão de Som.	3,08h/a
Digitação.	3,08h/a
Escalas Cromáticas.	3,08h/a
Escalas Maiores.	3,08h/a
Arpejos Maiores (Tríades e Tétrades).	3,08h/a
Articulação.	3,08h/a
Execução de uma Peça Erudita.	3,08h/a
Execução de uma Peça Popular.	3,08h/a
Estudos Variados do Método Klosé – 1º vol.	3,08h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 H</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

BAERMANN, Carl. Complete Method for Clarinet. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. Método Completo para Clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. Método Completo Para Clarinete. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. 17 Stacatto Studies for Clarinet. New York: International Music Company, 1958, 24p.

PINO, David. The Clarinet and Clarinet playing. California: Dover Music, 1 ed., 1998.

RICE, Albert. The Clarinet in the Classical Period. Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.

SÉVE, Mário. Vocabulário do Choro: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
	Teórica	Prática			(H/A)	(H/R)	
		Instrumento I			33,2	40	I
		Saxofone					

Pré-Requisitos		Co requisitos	
----------------	--	---------------	--

## EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do saxofone com relação a emissão do som, respiração e afinação.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.

Executar os sons básicos do saxofone numa postura correta.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

## SAXOFONE – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

- Sons filados	6.67 h/a
- Exercícios de respiração, embocadura e postura	6.67 h/a
- Escalas de Dó, Sol, Ré e Sib e suas relativas menores	6.67 h/a
- Exercícios de técnicas em intervalos de terça e arpejos nas tonalidades acima citadas	6.67 h/a
- Sons filados	6.66 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para saxofone.	6.66 h/a
TOTAL	40 H

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. Les Games Conjointes et en Intervalles. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. Método de Iniciação ao Saxofone. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). Melodious and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. Elementary Method saxophone. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. Jazz Conceptions for saxophone. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. Método Completo de saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. 16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.


**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Nº de Crédito s	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Teórica	Prática		Carga Horária Semanal (H/A)		
	INSTRUMENTO I TROMPETE	02		33,2	40	I

Pré-Requisitos		Co requisitos	
----------------	--	---------------	--

## EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos básicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>TROMPETE - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
- Exercícios de respiração, postura e embocadura	5.72 h/a
- buzzing (abelhinha, besouro ou zumbido)	5.72 h/a
- Pré-aquecimento, aquecimento e trabalho de sonoridade	5.72 h/a
- Posições do instrumento e aspectos de manutenção	5.71 h/a
- Escalas maiores e escala cromática	5.71 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete	5.71 h/a
- Aspectos históricos do instrumento	5.71 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 H</b>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARBAN, Jean-Baptiste. Complete Conservatory Method for Trumpet. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. Technical Studies For The Cornet. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities. 1980.

CONFORZI, Igino. Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. Daily trumpet routines. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet. 1966.

MACBETH, Carlton. The original Louis Maggio system for brass. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. Grand Method for trumpet or cornet. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). Concone. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. Daily drills and technical studies for trumpet. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. Double high C in 37 weeks. 1968.

STAMP, James. Warm-ups + Studies (1978). ed. Bim, 1981.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALTENBURG, Johann Ernst. Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. Trumpet Quartets. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. Brass Instruments Their History and Development. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. The Trumpet and Trombone. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. Solos for the trumpet player with piano accompaniment. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e

interpretativos. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. Horns, Strings, and Harmony. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários... 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. The Chronology of the Trumpet. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. The Trumpet book. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento... Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. The Trumpet. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. The Allen Vizzutti trumpet method. 3v, 1991.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

#### STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	INSTRUMENTO I TROMBONE	02		33,2	40	I
Pré-Requisitos			Co requisitos			

#### EMENTA

Introdução ao estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento com conceitos respiração e sonoridade

### **OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver técnicas básicas de execução instrumental.

### **METODOLOGIA**

Aulas individuais e coletivas.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

	<b>CH</b>
<b>TROMBONE – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
- Iniciação técnica: postura e respiração.	3.37 h/a
- Posicionamento das mãos (empunhadura).	3.33 h/a
- Notas longas.	3.33 h/a
- Embocadura.	3.33 h/a
- Mouthpiece buzzing (besouro no bocal).	3.33 h/a
- Emissão de som.	3.33 h/a
- Posições da vara do trombone (técnica da vara)	3.33 h/a
- Respiração	3.33 h/a
- Ataque simples	3.33 h/a
- Embocadura	3.33 h/a
- Sonoridade	3.33 h/a
- Escalas e exercícios	3.33 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone. New York: Carl Fischer, 1936.

BITSCH, M. 15 Etudes de Rythme. Paris: Alphonse Leduc, s/d.

GAGLIARDI, Gilberto. Método de trombone para iniciantes. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSÉ, André. Méthod complete de trombone a coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLAZEVIICH, Wladislav. 26 Sequences for Trombone. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. Coletânea de exercícios diários para Trombone. Direitos reservados ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. Método for Valve Trombone. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. Melodious Etudes for Trombone. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques. Wadsworth Pub, 1997.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

*CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INSTRUMENTO I FLAUTA TRANSVERSA		02		33,2	40	I

Pré-Requisitos		Co requisitos	
----------------	--	---------------	--



## EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.

Direcionar o discente para a carreira de músico instrumentista, aperfeiçoando suas habilidades musicais no âmbito técnico da Flauta Transversal e sua linguagem na música popular.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>FLAUTA TRANSVERSA – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
- Consciência sobre postura no estudo do instrumento;	6.67 h/a
- Estudo da respiração e embocadura;	6.67 h/a
- Estudos de notas longas, sonoridade e digitação (estudos de escalas);	6.67 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para flauta;	6.67 h/a
- Repertório (execução de peças solos, arranjos ou composições da música popular);	6.66 h/a
- Prática musical com acompanhamento;	
<b>TOTAL</b>	<b>6.66 h/a</b>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNNOLD, Philippe. La Techique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigee, 3 édoton, 1995.

TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLMENTAR:**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra complete para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

***CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1***

***PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR***

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	INSTRUMENTO		02		33,2	40	I

	I VIOLÃO POPULAR					
--	---------------------	--	--	--	--	--

Pré-Requisitos		Co requisitos	
----------------	--	---------------	--

### EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Introdução aos conceitos do violão, abordando detalhes técnicos como postura, sonoridade e leitura.

### METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.  
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>VIOLÃO POPULAR – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
- Estudo sobre técnicas de postura	6.67 h/a
- Exercícios sobre a mão direita	6.67 h/a
- Exercícios sobre a mão esquerda	6.67 h/a
- Estudos de trechos de obras consagradas	6.67 h/a
- Preparação para a apresentação semestral	6.66 h/a
- Estudos variados dos principais métodos para violão.	6.66 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 H</b>

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay

Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.

PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.

PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.


**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

## II SEMESTRE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b></p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL / ANO 2020.1**

#### **PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

##### **TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

##### **STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

##### **DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal	Nº de Crédito	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
------	------	--------------------------	------------------	-------------	----------------	---------

		(H/A)	s	(H/A)	(H/R)	
Teórica	Prática	(H/A)		66,4	80	II
	Teoria Musical II	4				

Pré-Requisitos	Teoria Musical I	Co Requisitos	Percepção Musical II
----------------	------------------	---------------	----------------------

### EMENTA

Estudo dos elementos da teoria musical.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Compreender e sintetizar criticamente os conteúdos da teoria musical a fim de viabilizar a prática e a execução musical.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Intervalos Naturais	4.6 h/a
- Formação de intervalos	4.6 h/a
- Qualificação de intervalos	4.6 h/a
- Inversão de intervalos	4.6 h/a
- Intervalos consonantes e dissonantes	4.4 h/a
- Escalas do modo maior	4.4 h/a
- Escala do modo menor (natural, harmônica e melódica).	4.4 h/a
- Escalas homônimas	4.4 h/a
- Tons vizinhos, tons afastados	4.4 h/a
- Escalas cromáticas do modo maior e menor	4.4 h/a
- Modulação	4.4 h/a

- Vozes	4.4 h/a
- Escala geral numeração das oitavas	4.4 h/a
- Acordes de 03, 04 e 05 sons, inversão e localização na escala	4.4 h/a
- Série harmônica	4.4 h/a
- Enarmonia: escalas e acordes	4.4 h/a
- Transposição: escrita e lida	
- Ornamentos	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. Teoria da Música. Vol. 1, acompanha CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.

LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar da Música. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BRAGA, B. Introdução à análise musical. São Paulo: Musicália, 1975.

KIEFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. 6 ed. São Paulo: Embraform, 2004.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.

SCLIAR, Esther. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1985.

STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

LACERDA, Osvaldo. Exercícios de Teoria Elementar da Música. 15. ed. São Paulo: Ricordi



do Brasil, 1999, 168p.


ZAMACOIS, Joaquin. Teoria da Música. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		(H/A)		(H/A)		
Teórica	Prática	(H/A)				
	Prática de Conjunto I	<b>02</b>		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I	Co Requisitos	Instrumento II
----------------	---------------	---------------	----------------

### EMENTA

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Dominar a prática de tocar em conjunto.

Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.

Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de concerto aula.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Trabalhar a sonoridade em Duos, Trios, Quartetos e 10 h/a

outras formações instrumentais;	
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical;	10 h/a
- Praticar leitura à primeira vista;	10 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com suas respectivas contextualizações históricas;	10 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Gilberto Gil. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.  
 SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. Songbook: Choro. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
	<b>DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b>

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
------	------	---------------	----------------	-------------	-------------	---------

		Semanal (H/A)				
Teórica	Prática	(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Percepção Musical II	<b>02</b>		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Percepção Musical I	Co Requisitos	Teoria Musical II
----------------	---------------------	---------------	-------------------

### EMENTA

Estudo para identificação, execução e grafia de melodias no modo maior, no modo menor e nas claves de Sol, Fá e Dó.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver a leitura rítmico/melódica em andamentos variados com entoação relativa e real das notas. Compreender e executar as principais figuras de som e silêncio em compassos simples, compostos e com afinação e ritmo.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.  
Realização de provas individuais.  
Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Prática da grafia e leitura musical de repertório erudito e popular	8 h/a
- Transposições de melodias nas tonalidades maiores e menores.	8 h/a
- Ditado rítmico-melódico a duas e três vozes	8 h/a
- Percepção, execução e grafia de células rítmico-melódicas em diversas pulsações, com quiáteras e	8 h/a

<p>polirritmias.</p> <p>- Intervalos melódicos e harmônicos: maiores, menores, justos, aumentados e diminutos.</p>	8 h/a
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.

MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980.

PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. Solfejos melódicos e progressivos. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.

ZAGONEL, Bernadete. Pausa para ouvir música. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BONA, Paschoal. Método Completo de Divisão Musical. 1. ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. 1996, 76p.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1988.

POZZOLI, Heitor. Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.

POZZOLI, Heitor. Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.

PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. A arte de Ouvir: Percepção Rítmica. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.


PRINCE, Adamo. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------

## DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. TOTAL (H/A)	H.	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)					
	Canto Coral II	<b>02</b>		33,2		40	II

Pré-Requisitos	Canto Coral I	Co Requisitos	Teoria Musical I e Percepção Musical I
----------------	---------------	---------------	----------------------------------------

### EMENTA

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.

### METODOLOGIA

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula. Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Preparação técnica da voz: clareza na articulação do som, dicção e pronúncia.	6.8 h/a
- Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral II;	6.8 h/a
- Fraseado: a fluência da voz.	6.6 h/a
- Exercícios de respiração, desaquecimento vocal.	6.6 h/a



- Estudos e realização de peças corais a duas vozes verificando seus aspectos harmônicos, melódicos e rítmicos.	6.6 h/a
- Interpretação de uma obra coral do Barroco.	6.6 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral – Organização e Técnica de Coro. Petrópolis: Vozes, 1973.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRAGA, Henriqueta Rosa. Do coral e sua projeção na história da música. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto, equilíbrio entre corpo e som. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. Higiene vocal cuidando da voz. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

DELANNO, Cris. Mais que nunca é preciso cantar. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.

DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. Por todo canto. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. As Bases da Educação Vocal. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.  
MARIZ, Vasco. A Canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.  
PINHO, Silvia. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.  
SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.


**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

--

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	História da Música II	02		33,2	40	II

Pré-Requisitos	História da Música I	Co Requisitos	
----------------	----------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo acerca da História da Música Ocidental.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Conhecer a literatura musical do ocidente. Apreciar e analisar o repertório musical de cada período da história da música ocidental. Identificar os principais estilos e as principais formas musicais utilizadas pelos compositores em cada período histórico.

**METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Estilo e Forma Musical.	8 h/a
- Música do Período Clássico (Classicismo).	8 h/a
- Música do Século XIX (Romantismo).	8 h/a
- Música do Século XX.	8 h/a
- Música Contemporânea.	8 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALALEONA, Domingos. História da Música: desde a antiguidade até nossos dias. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.

FREDERICO, Edson. Música: Breve História. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.

LOVELOCK, William. História concisa da música. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDÉ, Roland. História universal da música. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, Roland. História universal da música. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CARPEAUX, Otto Maria. O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

GROUT, Donald J. ; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.

LORD, Maria. História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias. 1. ed. São Paulo: H.F.

Ullmann, 2008, 120p.

MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.


MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
	Teórica	Prática			(H/A)	(H/R)	
		Instrumento II Clarinete	02		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Clarinete	Co Requisitos	
----------------	---------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos de emissão e mecanismo.

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e coletivas.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

- Adequar a postura e a embocadura de acordo com as características físicas de cada educando.	6,16 h/a
- Vivenciar a respiração, preparando o educando para desenvolver a sonoridade no clarinete.	6,16 h/a
- Afinação.	3,08h/a

- Mecanismo. (passagem lá3 para si3 – exercícios)	3,08h/a
- Dedilhados Alternativos.	3,08h/a
- Articulação (staccato)	3,08h/a
- Escalas Menores nas Formas Natural, Harmônica.	3,08h/a
- Arpejos Menores (Triades)	3,07h/a
- Execução de uma Peça Erudita II	3,07h/a
- Execução de uma Peça Popular II	3,07h/a
- Estudos Variados do Método Mecanismo I. (Métodos: KLOSÉ, BAERMANN)	3,07h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAERMANN, Carl. Complete Method for Clarinet. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. Método Completo para Clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. Método Completo Para Clarinete. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. 17 Stacatto Studies for Clarinet. New York: International Music Company, 1958, 24p.

PINO, David. The Clarinet and Clarinet playing. California: Dover Music, 1 ed., 1998.

RICE, Albert. The Clarinet in the Classical Period. Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.

SÉVE, Mário. Vocabulário do Choro: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.

### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio



**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
	Teórica	Prática			(H/A)	(H/R)	
		Instrumento II - Trompete	<b>02</b>		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I - Trompete	Co Requisitos	
----------------	--------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase nos fundamentos de fluência, respiração e sonoridade.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Executar estudos/peças, através da percepção musical e/ou através da leitura de partituras.  
Desenvolver técnicas instrumentais necessárias para execução musical

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação por parte do professor referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CH

- buzzing (besourinho) com a escala de Dó maior	5.72 h/a
-------------------------------------------------	----------

- Aquecimento e trabalho de sonoridade com notas longas	5.72 h/a 5.72 h/a
- Posições do instrumento	11,42 h/a
- Escalas menores e escala cromática stacatto	11,42 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete II: ARBAN, CLARKE e COLIN.	
TOTAL	40H

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARBAN, Jean-Baptiste. Complete Conservatory Method for Trumpet. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.
- CLARKE, H. L. Technical Studies For The Cornet. Ed. Carl Fischer, 1984.
- COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities. 1980.
- CONFORZI, Igino. Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.
- GORDON, Claude. Daily trumpet routines. Carl Fischer, 1974.
- IRONS, Earl. Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet. 1966.
- MACBETH, Carlton. The original Louis Maggio system for brass. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.
- ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.
- SAINT-JACOME, Louis. Grand Method for trumpet or cornet. 1915.
- SAWYER, J. (Transc.). Concone. Nashville: The Brass Press, 1972.
- SCHLOSSBERG, M. Daily drills and technical studies for trumpet. New York: M. Baron Inc., 1941.
- SPAULDING, Roger W. Double high C in 37 weeks. 1968.
- STAMP, James. Warm-ups + Studies (1978). ed. Bim, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALTENBURG, Johann Ernst. Essay on an Introduction to the Heroic and Musical

Trumpeters's and Kettledrummers' Art. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. Trumpet Quartets. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. Brass Instruments Their History and Development. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. The Trumpet and Trombone. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELEER, Walter. Solos for the trumpet player with piano accompaniment. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. Horns, Strings, and Harmony. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários... 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. The Chronology of the Trumpet. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. The Trumpet book. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento... Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. The Trumpet. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. The Allen Vizzutti trumpet method. 3v, 1991.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
	Teórica	Prática			(H/A)	(H/R)	
	Instrumento	02			33,2	40	II
	II – Saxofone						

Pré-Requisitos	Instrumento I – Saxofone	Co Requisitos	
----------------	--------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo da técnica do saxofone relacionado aos aspectos básicos e fundamentais para uma correta emissão do som.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.  
Emitir o som observando os aspectos da dinâmica: ligado, destacado.

Executar exercícios e peças melódicas individuais e em grupo.

### **METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

- Exercício para amplitude da respiração, embocadura e postura	5.71 h/a
- Escalas de Lá, Mi, Mib e Láb maior	5.71 h/a
- Exercícios de técnica em intervalos de quarta nas tonalidades acima citadas	5.71 h/a
- Introdução a escala cromática	5.71 h/a
- Estudos melódicos de vários autores	5.71 h/a
- Exercícios de mecanismo	
- Estudo melódico em duo e trio	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. Les Games Conjointes et en Intervalles. Paris: Editiones Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. Método de Iniciação ao Saxofone. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEMNITZ, Friedrich; (et al). Melodious and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. Elementary Method saxophone. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. Jazz Conceptions for saxophone. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. Método Completo de saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. 16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros**

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	Instrumento II Trombone	<b>02</b>		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Trombone	Co Requisitos	
----------------	--------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Executar os fundamentos técnicos do instrumento;  
Desenvolver conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para execução proficiente de uma variada gama do repertório do instrumento



## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

- Warm up (aquecimento).	3.07 h/a
- Introdução à flexibilidade labial.	3.07 h/a
- Notas longas.	3.07 h/a
- Escalas: Fá maior e Si b maior e relativas maiores.	3.07 h/a
- Ataques simples.	3.07 h/a
- Articulação.	3.07 h/a
- Flexibilidade com notas graves.	3.07 h/a
- Introdução ao pedal tone.	3.07 h/a
- Escalas: Mi b e lá b e relativas menores.	3.07 h/a
- Técnica da vara.	3.07 h/a
- Flexibilidade articulação.	3.07 h/a
- Escalas: Ré b e Sol b e relativas menores.	3.07 h/a
- Escalas: Sol maior (G+)/ Mi menor (E-).	3.07 h/a

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone. New York: Carl Fischer, 1936.

GAGLIARDI, Gilberto. Método de trombone para iniciantes. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSE, André. Méthod complete de trombone a coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In Enciclopédia da Música Brasileira.

BITSCH, M. 15 Etudes de Rythme. Paris: Alphonse Leduc, s/d.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLAZEVICH, Wladislav. 26 Sequences for Trombone. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. Coletânea de exercícios diários para Trombone. Direitos reservados

ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. Método for Valve Trombone. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. Melodious Etudes for Trombone. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques. Wadsworth Pub, 1997.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

	<b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
--	-----------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H.	C. H.	Período
		Teórica	Prática		TOTAL (H/A)	TOTAL (H/R)	
	Instrumento II Flauta Transversa		02		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Flauta Transversa	Co Requisitos	
----------------	--------------------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.  
Direcionar o discente para a carreira de músico instrumentista, aperfeiçoando suas habilidades musicais no âmbito técnico da Flauta Transversal e sua linguagem na música popular.

### **METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

- Estudo de Respiração e embocadura;	5.71 h/a
- Estudos de notas longas;	5.71 h/a
- Estudos de sonoridade;	5.71 h/a
- Estudos variados de escalas;	5.71 h/a
- Estudos variados dos principais métodos de flauta;	5.71 h/a
- Repertório (execução de peças solos, arranjos ou composições da música popular);	5.71 h/a
- Estudo melódico em duo e trio;	5.71 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigee, 3 édoton, 1995.  
TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.  
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.  
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra complete para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras.

Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

--

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros**

***CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1***

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INSTRUMENTO II VIOLÃO POPULAR		02		33,2	40	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Violão Popular	Co requisitos	
----------------	--------------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão e o aprofundamento no domínio do repertório.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Introdução aos conceitos do violão, abordando detalhes técnicos como postura, sonoridade e leitura.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.  
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>VIOLÃO POPULAR – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
- Estudo sobre técnicas das mãos	6.67 h/a
- Exercícios de arpejos maiores (dedilhados)	6.67 h/a
- Exercícios sobre os acordes maiores (tríades)	6.67 h/a
- Estudos de trechos de obras consagradas II	6.67 h/a
- Preparação para a apresentação semestral II	6.66 h/a
- Estudos variados dos principais métodos para violão II: CARLEVARO, FARIA)	6.66 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 H</b>

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.  
PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.  
PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.  
WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.  
CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.  
CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

**III SEMESTRE**





	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> <b>DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome		Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
	Teórica	Prática			(H/A)	(H/R)	
		Percepção Musical III	<b>02</b>		33,2	40	III

Pré-Requisitos	Percepção Musical II	Co Requisitos	Harmonia I
----------------	----------------------	---------------	------------

**EMENTA**

Estudo para identificação e grafia de acordes com suas inversões nas diversas tonalidades.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Identificar auditivamente acordes de 03 e 04 sons com suas respectivas funções harmônicas

na tonalidade em questão. Reconhecer auditivamente intervalos melódicos e harmônicos. Identificar acordes de 03 e 04 sons ao ouvir músicas do repertório erudito e popular.

### **METODOLOGIA**

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção com audição de músicas.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

- Percepção e classificação da tríade maior e menor em qualquer tonalidade, tônica dominante e subdominante de um trecho musical.	10 h/a
- Reconhecimento e grafia do processo áudio visual, o fator do acorde na voz do soprano e baixo.	10 h/a
- Tríade aumentada e diminuta.	10 h/a
- Reconhecimento das Tríades: I, I6, IV, IV6, V, V6, VII6	10 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.

MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980.

PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. Solfejos melódicos e progressivos. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.

ZAGONEL, Bernadete. Pausa para ouvir música. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. São Paulo: Edusp / Editora da Unicamp, 2011.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 4 ed. São Paulo: Ricordi, 1988.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir: Percepção Ritmica. 1. ed. vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. A arte de Ouvir: Percepção Ritmica. 1. ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.

PRINCE, Adamo. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
------------------------------------------------------------



**DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS**

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
Teórica	Prática	(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Harmonia I	<b>02</b>		<b>33,2</b>	40	III

Pré-Requisitos	Teoria Musical II	Co Requisitos	Percepção Musical III e Estruturação Musical I
----------------	-------------------	---------------	------------------------------------------------

**EMENTA**

Estudo da harmonia musical tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da música tonal e suas leis. Analisar harmonicamente obras de compositores do período renascentista e do período barroco. Harmonizar cantos e baixos dado utilizando acordes de 03 sons e de 04 sons (sétima da dominante e sétima de espécie).

### **METODOLOGIA**

Exposição dialógica, análise de partituras e prática de exercícios.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.  
Realização de provas individuais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

- Vozes: extensão, movimentação e distância.	3.08 h/a
- Intervalos melódicos e harmônicos permitidos e proibidos (trítano).	3.08 h/a
- Cruzamento e sobreposição das vozes.	3.08 h/a
- 5ª e 8ª diretas e consecutivas.	3.08 h/a
- Regras práticas para o encadeamento de acordes.	3.08 h/a
- Tratamento da sensível e resolução do trítano.	3.08 h/a
- Harmonização do baixo dado no modo maior e no modo menor com as tríades no estado fundamental.	3.08 h/a
- Harmonização do canto dado no modo maior e no modo menor com as tríades no estado fundamental.	3.08 h/a
- Tríades diatônicas no modo maior e no modo menor: dobramento e omissão de vozes.	3.08 h/a
- Cadências harmônicas.	3.08 h/a
- Tipos de encadeamento.	3.08 h/a
- Princípios da fraseologia musical.	3.08 h/a
- Procedimentos para a harmonização do canto.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios de harmonia funcional. São Paulo: Annablume,

2006.

LIMA, Marisa Ramires R. Harmonia: uma abordagem prática. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. Análise musical na teoria e na prática. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Harmonia Funcional. 4. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil. 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. Estrutura tonal: Harmonia. Livro eletrônico Disponível em [www.cultvox.com.br](http://www.cultvox.com.br).

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.

SEPE, João. Tratado de Harmonia. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

#### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**  
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	Prática de Conjunto II	<b>02</b>		33,2	40	III

Pré-Requisitos	Prática de Conjunto I	Co Requisitos	Instrumento IV
----------------	-----------------------	---------------	----------------

**EMENTA**

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Dominar a prática de tocar em conjunto.

Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.

Ampliar o repertório de peças solos dos principais autores do instrumento.

### **METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de concerto aula.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

- Trabalhar a sonoridade em Duos, Trios, Quartetos e outras formações instrumentais II	8 h/a
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical II	8 h/a
- Praticar leitura à primeira vista II	8 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com suas respectivas contextualizações históricas II	8 h/a
- Estudos variados em pequenos grupos II.	8 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Gilberto Gil. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.

SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. Songbook: Choro. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

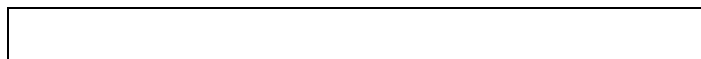
CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.





CHEDEIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> <b>DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Teórica	Prática				
	Estruturação Musical I	02		33,2	40	III

Pré-Requisitos		Co Requisitos	Percepção Musical III, Harmonia I
----------------	--	---------------	--------------------------------------

**EMENTA**

Estudo dos elementos estruturais da música.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Conhecer a estrutura das formas musicais com perspectiva analítica e histórica.

### **METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

- Motivos temáticos e motivos de acompanhamento.	8 h/a
- Cadência harmônica: cadência autêntica perfeita, cadência autêntica imperfeita, cadência plagal, meia cadência, cadência do engano, cadência frígia.	8 h/a
- Frases: período de duas frases, período de três frases, período de quatro frases, grupo de frases.	8 h/a
- Elementos polifônicos: imitação, cânone, inversão, stretto, diminuição, compressão, aumento, expansão, retrógrado.	8 h/a
- Forma binária simples, forma binária circular, forma ternária, forma minueto e trio.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENNETT, Roy. Forma e Estrutura na Música. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p.

HODEIR, Andre. As Formas da Música. 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Introdução à Estética e à Composição Musical. 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. Análise musical na teoria e na prática. (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

[KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto Modal do Século XVI. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p.](#)


TREIN, Paul. A linguagem musical. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

  
**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
	<b>DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
Teórica	Prática	(H/A)				
	Canto Coral III	<b>02</b>		33,2	40	III

Pré-Requisitos	Canto Coral II	Co Requisitos	Teoria Musical II e Percepção Musical II
----------------	----------------	---------------	------------------------------------------

### EMENTA

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.

Executar músicas dentro da tessitura individual

Cantar a quatro vozes

### METODOLOGIA

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Aquecimento corporal e vocal;	6.8 h/a
- Leitura musical em conjunto;	6.8 h/a
- Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e a expressividade	6.6 h/a
- Percepção rítmica, melódica e harmônica;	6.6 h/a
- Interpretar músicas de gêneros e estilos diversos;	6.6 h/a
- Conhecer as suas tessituras vocais e classificações	6.6 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral – Organização e Técnica de Coro. Petrópolis: Vozes, 1973.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRAGA, Henriqueta Rosa. Do coral e sua projeção na história da música. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto, equilíbrio entre corpo e som. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. Higiene vocal cuidando da voz. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

DELANNO, Cris. Mais que nunca é preciso cantar. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.

DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. Por todo canto. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. As Bases da Educação Vocal. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. A Canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---


**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

### DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento III –	<b>02</b>		33,2	40	III

	Clarinete				
--	-----------	--	--	--	--

Pré-Requisitos	Instrumento II – Clarinete	Co Requisitos	
----------------	----------------------------	---------------	--

### EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos e interpretativos da execução musical.

### METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Executar escalas maiores e as suas relativas menores (natural, harmónica, melódica)	6,16 h/a
- Executar arpejos maiores e menores de 7 <sup>a</sup> de dominante e 7 <sup>a</sup> diminuta no seu estado fundamental e com as suas respectivas inversões;	6,16 h/a
- Executar escalas cromáticas na extensão mi <sup>2</sup> a lá <sup>5</sup> ;	3,08h/a
- Melhorar a execução de todas as escalas e arpejos nas variadas articulações;	6,16 h/a
- Execução de estudos e peças musicais;	6,16 h/a
- Execução de escalas e arpejos referidos com as seguintes articulações: Legato; articulado; Staccato;	6,14h/a
- executar com sucesso estudos e obras musicais com exatidão, observando com cuidado as exigências do compositor a nível de andamento e dinâmicas	6,14 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERMANN, Carl. Complete Method for Clarinet. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by

Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. Método Completo para Clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. 20 Characteristic Studies for Clarinet. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.

MAGNANI, Aurélio. Método Completo Para Clarinete. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KROEPSCH, Fritz. 416 Studies. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.

KELL, Reginald. 17 Stacatto Studies for Clarinet. New York: International Music Company, 1958, 24p.

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. Método Completo para Clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

BLATT, Francesco Taddeo. 12 Caprichos em Forma de estudo. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.

SÉVE, Mário. Vocabulário do Choro: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento III Saxofone	02		33,2	40	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Saxofone	Co Requisitos	
----------------	---------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo da técnica do saxofone para quatro períodos do curso,

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para saxofone.

Executar peças solos individuais.

Executar peças em quartetos, trios e duetos.

Observar a dinâmica/interpretação das músicas executadas.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo.

## AVALIAÇÃO

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

- Exercícios da respiração diafragmática	5.71 h/a
- Escalas de Fá#, Dó#, Dó, Fá# menor	5.71 h/a
- Exercícios de técnica em intervalos de quarta e quinta nas tonalidades anteriormente estudadas.	5.71 h/a
- Estudos das articulações e mecanismo: solo, Duo, Trio, Quarteto erudito e popular	5.71 h/a
- Estudo da respiração relacionado ao fraseado musical	5.71 h/a
- Exercícios em intervalos de 2, 3, 6 e 7 maiores e menores; 4, 5, 8 justas.	5.71 h/a 5.71 h/a
- Peças solos, duetos de métodos diversos	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. Les Games Conjointes et en Intervalles. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. Método de Iniciação ao Saxofone. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMnitz, Friedrich; (et al). Melodious and Progressive Studies for Saxophone. Book 1.

Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. Elementary Method saxophone. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. Jazz Conceptions for saxophone. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. Método Completo de saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. 16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
	<b>DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento III Trompete	<b>02</b>		33,2	40	III



Pré-Requisitos	Instrumento II – Trompete	Co Requisitos	
----------------	---------------------------	---------------	--

## EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase nos fundamentos de digitação, afinação e controle de ar.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando repertório específicos individual e em grupo.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo.

## AVALIAÇÃO

Avaliação, por parte do professor, referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

- Articulação, dinâmica, fraseado;	8 h/a
- Escalas e arpejos;	8 h/a
- Introdução a interpretação (agrupamento de notas);	8 h/a
- Trechos orquestrais (compositores clássicos);	8 h/a
- Repertório: concertos	8 h/a

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jean-Baptiste. Complete Conservatory Method for Trumpet.... New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. Technical Studies For The Cornet. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities.1980.

CONFORZI, Iginio. Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale 100 esercizi per

ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. Daily trumpet routines. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet. 1966.

MACBETH, Carlton. The original Louis Maggio system for brass. Trad./ rev. Luis Claudio/Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. Grand Method for trumpet or cornet. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). Concone. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. Daily drills and technical studies for trumpet. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. Double high C in 37 weeks. 1968.

STAMP, James. Warm-ups +Studies (1978). Ed. Bim, 1981.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTENBURG, Johann Ernst. Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. Trumpet Quartets. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

BAINES, Anthony. Brass Instruments Their History and Development. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.

BATE, Philip. The Trumpet and Trombone. New York: W.W. Norton, 1972.

BEELER, Walter. Solos for the trumpet player with piano accompaniment. G. Schirmer, 1963.

BELTRAMI, Clóvis. Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BENADE, Arthur H. Horns, Strings, and Harmony. New York: Dover Publications, 1992.

BONI, Flávio Fernando. Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários... 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.

BOZZINI, J. Angelino. Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.

BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. The Chronology of the Trumpet. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

CASCAPERA, Sérgio. O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.

CASSONE, Gabriele. The Trumpet book. Zecchini Editore, 2009.

SIMÕES, Nailson. A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil. In: Debates nº5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.

SMILEY, Jeff. A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento... Trad. Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.

TARR, Edward H. The Trumpet. Portland: Amadeus Press, 1988.

VIZZUTTI, Allen. The Allen Vizzutti trumpet method. 3v, 1991.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
	<b>DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento III	<b>02</b>		33,2	40	III

	Trombone				
--	----------	--	--	--	--

Pré-Requisitos	Instrumento II – Trombone	Co Requisitos	
----------------	---------------------------	---------------	--

### EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver interpretação/execução musical individual

### METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Estudos técnicos.	2.36 h/a
- Estudos interpretativos.	2.36 h/a
- Estudos de trechos orquestrais.	2.36 h/a
- Ferramentas e técnicas de expressão individual, coletiva e de manipulação de repertórios.	2.36 h/a
- Execução aplicada à performance coletiva	2.35 h/a
- Normas e padrões de utilização de elementos básicos de postura, leitura, memória e sincronicidade.	2.35 h/a
- Warm up.	2.35 h/a
- Técnica de vara.	2.35 h/a
- Flexibilidade labial.	2.35 h/a
- Articulação.	2.35 h/a
- Ataques múltiplos.	2.35 h/a
- Escalas tonais.	2.35 h/a
- Estudos de articulação.	2.35 h/a

- Escalas maiores, menores e cromáticas.	2.35 h/a
- Trechos orquestrais.	2.35 h/a
- Escalas empregadas no jazz (pentatônica e de blues).	2.35 h/a
-Introdução ao jazz.	2.35 h/a
	<b>40 h</b>

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone. New York: Carl Fischer, 1936.

BADIA, M. Escuela Moderna Trombon De Varas. Vol.1. Método de Trombone.

GAGLIARDI, Gilberto. Método de trombone para iniciantes. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSE, André. Méthod complete de trombone a coulisse. Paris, Alphonse Leduc, 1924.

MARCONDES, Marcos A. “GAGLIARDI Gilberto”. In: Enciclopédia da Música Brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLAZEVICH, Wladislav. 26 Sequences for Trombone. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

BORDOGNI, Marco. 17 Vocalises, arranged for two trombones. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.

GAGLIARDI, Gilberto. Coletânea de exercícios diários para Trombone. Direitos reservados ao autor.

GILLIS, Lew. 70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. Méthodo for Valve Trombone. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. Melodious Etudes for Trombone. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques. Wadsworth Pub, 1997.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

### DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento III		02		33,2	40	III



	Flauta Transversa					
--	-------------------	--	--	--	--	--

Pré-Requisitos	Instrumento II – Flauta Transversa	Co Requisitos	
----------------	------------------------------------	---------------	--

### EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.  
Direcionar o discente para a carreira de músico instrumentista, aperfeiçoando suas habilidades musicais no âmbito técnico da Flauta Transversal e sua linguagem na música popular.

### METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo.

### AVALIAÇÃO

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Estudos das articulações e mecanismo: solo, Duo, Trio, Quarteto popular;	11,42 h/a
- Estudos dos arpejos maiores e menores;	5.71 h/a
- Estudo articulado das escalas maiores e menores	5.71 h/a
- Repertório (execução de peças solos, arranjos ou composições da música popular);	5.71 h/a
- Peças solos, duetos de métodos diversos	11,42 h/a

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigee, 3 édoton, 1995.

TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra complete para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

## **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

*CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
------	------	--------------------------------	-------------------	----------------	----------------	---------

		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>		<i>(H/A)</i>	<i>(H/R)</i>	
	INSTRUMENTO III VIOLÃO POPULAR		02		33,2	40	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Violão Popular	Co requisitos	
----------------	------------------------------------	---------------	--

### EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Introdução aos conceitos do violão, abordando detalhes técnicos como postura, sonoridade e leitura.

### METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.  
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

<b>VIOLÃO POPULAR – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
- Estudo sobre técnicas de postura	6.67 h/a
- Exercícios sobre os arpejos (dedilhados)	6.67 h/a
- Estudos dos acordes maiores e menores	6.67 h/a
- Exercícios técnicos de escalas maiores	6.67 h/a
- Preparação para a apresentação semestral III	6.66 h/a
- Estudos variados dos principais métodos para violão III, CARLEVARO, WILLMOTT, PASS, FARIA	6.66 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 H</b>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.

PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.

PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.

WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.


CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE****ASSINATURA****DO COORDENADOR DO CURSO****ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

**IV SEMESTRE**



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

## DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
Teórica	Prática	(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Harmonia II	<b>02</b>		<b>33,2</b>	40	IV

Pré-Requisitos	Harmonia I	Co Requisitos	Estruturação Musical II
----------------	------------	---------------	-------------------------

### EMENTA

Estudo da harmonia musical tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.

### OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da música tonal e suas leis. Analisar harmonicamente obras de compositores do período clássico e do período romântico. Harmonizar cantos e baixos dado utilizando acordes de 03 sons, 04 sons (sétima da dominante e sétima de espécie, com ou sem alteração) e 05 sons (9ª maior e menor, com ou sem alteração).

### METODOLOGIA

Exposição dialógica, análise de partituras e prática de exercícios.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Primeira inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a
- Introdução às marchas harmônicas.	4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e 1ª inversão.	4 h/a

- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e 1ª inversão.	4 h/a
- Segunda inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e na 1ª e 2ª inversão.	4 h/a
- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e na 1ª e 2ª inversão.	4 h/a
- Terceira inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a 4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª inversão.	4 h/a
- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª inversão.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios de harmonia funcional. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMA, Marisa Ramires R. Harmonia: uma abordagem prática. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. Análise musical na teoria e na prática. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Harmonia Funcional. 4. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil. 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. Estrutura tonal: Harmonia. Livro eletrônico Disponível em [www.cultvox.com.br](http://www.cultvox.com.br).



SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.

SEPE, João. Tratado de Harmonia. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

--

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS**

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Estruturação Musical II	<b>02</b>		<b>33,2</b>	40	IV

Pré-Requisitos	Estruturação Musical I	Co Requisitos	Harmonia II
----------------	------------------------	---------------	-------------

**EMENTA**

Estudo dos elementos estruturais da música.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Conhecer a estrutura das formas musicais com perspectiva analítica e histórica.

**METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação e análise de partituras.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos e seminários.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

- Variações homofônicas e variações polifônicas.	5 h/a
- Cânone: simples, dobrado e acompanhado.	5 h/a
- Invenções a duas vozes e invenções a três vozes (relacionadas à fuga).	5 h/a
- Fuga a duas, três e quatro vozes. Fugato, fugueta.	5 h/a
- Variações corais: uso do Cantus Firmus na textura polifônica.	5 h/a
- Isorritmia (color e talea).	5 h/a
- Formas vocais: recitativos, árias e canções, motetos, oratórios, madrigais, cantatas, te deum, réquiem, missa.	5 h/a
- Forma Sonata, Forma canção, Minueto Trio e Rondó.	5 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENNETT, Roy. Forma e Estrutura na Música. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p.

HODEIR, Andre. As Formas da Música. 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Introdução à Estética e à Composição Musical. 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. Análise musical na teoria e na prática. (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente

Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto Modal do Século XVI. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p.

KOELLREUTTER, Hans. Joachim. Terminologia de uma nova estética da música. Porto Alegre: Movimento, 1990.

TREIN, Paul. A linguagem musical. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2020.1**  
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
Teórica	Prática	(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Prática de Conjunto III	<b>02</b>			33,2	40

Pré-Requisitos	Prática de Conjunto II	Co Requisitos	Instrumento IV
----------------	------------------------	---------------	----------------

**EMENTA**

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Dominar a prática de tocar em conjunto.

Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.

Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.

**METODOLOGIA**

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de concerto aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

- Estudos de concertos solos para Banda e instrumento.	8 h/a
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical III	
- Praticar leitura à primeira vista III;	8 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com	8 h/a

suas respectivas contextualizações históricas III; - Estudos variados em pequenos grupos.	8 h/a
	8 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUNARTE, Série Música Brasileira para Banda. Edições Funarte RJ 2008.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Gilberto Gil. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.  
 SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. Songbook: Choro. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Bossa Nova. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Caetano Veloso. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
 CHEDIAK, Almir. Songbook: Chico Buarque. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------



## DADOS DO COMPONENTE

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Música Popular Brasileira	02		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	História da Música I e II	Co Requisitos	
----------------	---------------------------	---------------	--

## EMENTA

Estudo acerca da Música Popular Brasileira abordando seu desenvolvimento ao longo do tempo.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Conhecer a literatura da música popular brasileira. Apreciar, analisar e contextualizar o repertório popular de cada período da história da música no Brasil. Destacar os ritmos e gêneros musicais de origem brasileira. Conhecer as principais contribuições dos músicos brasileiros no desenvolvimento da música popular brasileira. Identificar as influências estrangeiras na música popular brasileira.

## METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

## AValiação

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.  
Realização de provas individuais.  
Produção e apresentação de trabalhos e seminários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CH

- Conceito de cultura e aculturação.	2.3 h/a
- Cultura material e espiritual, cultura de massa e indústria cultural.	2.3 h/a
- Raízes da nossa música.	2.3 h/a
- A Música dos índios.	2.2 h/a
- Influência da música portuguesa.	2.2 h/a
- Influência da música africana.	2.2 h/a
- Modinha, maxixe, lundu, maracatu.	2.2 h/a
- O tango brasileiro.	2.2 h/a
- O choro, o samba e o frevo.	2.2 h/a
- O carnaval, a maior festa popular do planeta.	2.2 h/a
- A indústria fonográfica no Brasil.	2.2 h/a
- A era do rádio.	2.2 h/a
- A bossa nova.	2.2 h/a
-Os festivais.	2.2 h/a
- A tropicália.	2.2 h/a
- O rock brasileiro.	2.2 h/a
- O movimento Armorial de Pernambuco.	2.2 h/a
- Chico Science e o movimento mangubeat.	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CALDAS, Waldenyr. Iniciação à música popular brasileira. Barueri: Manole, 2010.
- SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. 1. ed. São Paulo: Editora 34. 2008, 504p.
- TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto. Petrópolis: Vozes, 1974.
- TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CARRASQUEIRA, Maria José. O Melhor de Pixinguinha. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

MAGA MULTIMÍDIA. Movimento Armorial: Regional e Universal. 1. ed. Recife: Maga Multimídia, 2008. Disponível em CD-ROM.

MARIZ; Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

TELES, José. O frevo rumo à modernidade. Recife, Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. Música popular: um tema em debate. São Paulo: Editora 34,1999.

TINHORÃO, José Ramos. Os sons dos negros no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2008.

TUGNY, Rosangela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de. Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

VARGAS, Heron. Hibridismos Musicais de Chico Science e Nação Zumbi. 1. ed. Recife: Ateliê Editorial. 2008, 248p.

VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

ZUSIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1990.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento IV Clarinete	<b>02</b>		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Clarinete	Co Requisitos	
----------------	-----------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, interpretativos, artísticos e práticos da performance musical.

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e coletivas.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.	4 h/a
Timbre e Sonoridade e dinâmica;	4 h/a

Dedilhados Alternativos na região aguda;	8 h/a
Articulação (staccato e legato)	4 h/a
Interpretação e Fraseados em trechos de peças;	4 h/a
Leitura à Primeira Vista de trechos orquestrais	4 h/a
Estudos Variados do Método Cavallini.	4 h/a
Recital de Conclusão de Curso com duração mínima de 30 minutos.	8 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAERMANN, Carl. Complete Method for Clarinet. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

CAVALLINI, Ernesto. Cavallini: trinta caprichos para clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1987, 66p.

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. Método Completo para Clarinete. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. Método Completo Para Clarinete. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLATT, Francesco Taddeo. 12 Caprichos em Forma de estudo. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. 17 Stacatto Studies for Clarinet. New York: International Music Company, 1958, 24p.

KLOSE, Hyacinthe Eléonor. 20 Characteristic Studies for Clarinet. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.

KROEPSCH, Fritz. 416 Studies. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.

KROEPSCH, Fritz. 416 Studies. Book II. New York: International Music Company, 1957,

31p


SÉVE, Mário. Vocabulário do Choro: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento IV Saxofone	02		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Saxofone	Co Requisitos	
----------------	----------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo da técnica do saxofone considerando o repertório popular e erudito e seus vários níveis de execução.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos nas modalidades popular e erudito.  
Executar um variado repertório dos principais autores para saxofone.

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

**AVALIAÇÃO**

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e



por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Escalas de Si, Fá#, Sib e Mib e suas relativas menores	4 h/a
- Exercícios de técnicas e arpejos nos intervalos compostos 9ª, 10ª, 11ª, e etc.	4 h/a
-Escalas de Dó# e Dób maior	4 h/a
- Execução de escalas cromáticas nos tons estudados	4 h/a
- Estudo de articulação e mecanismo (métodos diversos)	4 h/a
-Peças solos e de concerto para os diversos saxofones	4 h/a
-Estudo de material para recital: movimentos de concerto, sonatas dentre outros	4 h/a
- Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado	4 h/a
- Exercícios de respiração e embocadura para o desenvolvimento de diversas sonoridades	4 h/a
- Estudos de mecanismo e fraseado	4 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. Les Games Conjointes et en Intervalles. Paris: Editiones Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. Método de Iniciação ao Saxofone. vol. 1. Disponível na internet em: [www.explicasax.com.br](http://www.explicasax.com.br)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMnitz, Friedrich; (et al). Melodious and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. Elementary Method saxophone. Rubank educational libray, n. 41.


NIEHAUS, Lennie. Jazz Conceptions for saxophone. Try Publishing Company, s/d.  
RUSSO, Amadeu. Método Completo de saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.  
SENON, Gilles. 16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento IV Trompete	<b>02</b>		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Trompete	Co Requisitos	
----------------	----------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a prática do trompete, suas relações fisiológicas, sonoras e cognitivas, com ênfase na execução do repertório popular e erudito da música para trompete.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver técnica da performance instrumental, utilizando as principais obras de referência para o instrumento.

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação, por parte do professor, referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo

professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Trabalho de sonoridade, articulação e repertório	8 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete III	8 h/a
- Escalas dos tons inteiros e início das alteradas	8 h/a
- Arpejos maiores e menores	8 h/a
- Estudos característicos	8 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jean-Baptiste. Complete Conservatory Method for Trumpet.... New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. Technical Studies For The Cornet. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities. 1980.

CONFORZI, Igino. Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. Daily trumpet routines. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet. 1966.

MACBETH, Carlton. The original Louis Maggio system for brass. Trad./ rev. Luis Claudio/Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. Grand Method for trumpet or cornet. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). Concone. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. Daily drills and technical studies for trumpet. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. Double high C in 37 weeks. 1968.

STAMP, James. Warm-ups +Studies (1978), ed. Bim, 1981.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTENBURG, Johann Ernst. Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.
- ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. Trumpet Quartets, Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.
- BAINES, Anthony. Brass Instruments Their History and Development. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.
- BATE, Philip. The Trumpet and Trombone. New York: W.W. Norton, 1972.
- BEELER, Walter. Solos for the trumpet player with piano accompaniment. G. Schirmer, 1963.
- BELTRAMI, Clóvis. Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BENADE, Arthur H. Horns, Strings, and Harmony. New York: Dover Publications, 1992.
- BONI, Flávio Fernando. Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários... 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BOZZINI, J. Angelino. Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.
- BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. The Chronology of the Trumpet. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.
- CASCAPERA, Sérgio. O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.
- CASSONE, Gabriele. The Trumpet book. Zecchini Editore, 2009.
- SIMÕES, Nailson. A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, UniRio, 2001.
- SMILEY, Jeff. A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento. Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.

TARR, Edward H. The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.  
TARR, Edward H. The Trumpet. Portland: Amadeus Press, 1988.  
VIZZUTTI, Allen. The Allen Vizzutti trumpet method. 3v, 1991.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal	Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		(H/A)		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento IV Trombone	<b>02</b>		33,2	40	33,2

Pré-Requisitos	Instrumento III – Trombone	Co Requisitos	
----------------	----------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

**OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos da performance para o instrumento considerando as principais obras de referência do mesmo.

**METODOLOGIA**

Aulas individuais e coletivas.

**AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

- Warm up.	2.23 h/a
- Técnica de vara.	2.23 h/a
- Flexibilidades.	2.23 h/a
- Expressividade.	2.23 h/a
- Escalas modais e tonais.	2.22 h/a
- Articulação rítmica.	2.22 h/a
- Leitura à primeira vista.	2.22 h/a
- Escalas.	2.22 h/a
- Ataques múltiplos.	2.22 h/a
- Estudos característicos.	2.22 h/a
- Escalas maiores, menores e cromáticas.	2.22 h/a
- Trechos orquestrais.	2.22 h/a
- Articulação.	2.22 h/a
- Escalas empregadas no jazz (pentatônica e de blues).	2.22 h/a
- Introdução ao jazz.	2.22 h/a
- Repertório para concerto de conclusão	2.22 h/a
- Ataques múltiplos.	2.22 h/a
- Estudos característicos.	2.22 h/a

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone. New York: Carl Fischer, 1936.

GAGLIARDI, Gilberto. Método de trombone para iniciantes. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSÉ, André. Méthod complete de trombone a coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In: Enciclopédia da Música Brasileira.

BADIA, M. Escuela Moderna Trombon De Varas .Vol.1. Método de Trombone.

GILLIS, Lew. 70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist.



## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BADIA, M. Escuela Moderna Trombon De Varas. Vol.2. Método de Trombone.

BLAZEVICH, Wladislav. 26 Sequences for Trombone. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

BORDOGNI, Marco. 17 Vocalises, arranged for two trombones. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.

GAGLIARDI, Gilberto. Coletânea de exercícios diários para Trombone. Direitos reservados ao autor.

GILLIS, Lew. 70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. Método for Valve Trombone. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. Melodious Etudes for Trombone. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.


WHITENER, Scott. A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques. Wadsworth Pub, 1997.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

**CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Instrumento IV Flauta Transversa		02		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Flauta Transversa	Co Requisitos	
----------------	-------------------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução da flauta transversal com relação a emissão

do som, respiração e afinação. Estudos técnicos e estruturais de obras de diferentes gêneros da música popular, visando a formação instrumentistas para diversas formações musicais.

### **OBJETIVO (S) DO COMPONENTE**

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos.  
Direcionar o discente para a carreira de músico instrumentista, aperfeiçoando suas habilidades musicais no âmbito técnico da Flauta Transversal e sua linguagem na música popular.

### **METODOLOGIA**

Aulas individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

- Estudos da respiração II;	4 h/a
- Estudo da embocadura II;	4 h/a
- Estudos das notas longas II;	4 h/a
- Estudo das sonoridades	4 h/a
- Exercícios de técnicas e arpejos;	4 h/a
- Estudo de material para recital;	4 h/a
- Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado;	4 h/a
- Estudos de mecanismo e fraseado;	
- Repertório (execução de peças solos, arranjos ou composições da música popular)II;	4 h/a
- Prática musical com acompanhamento;	4 h/a
	4 h/a

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. Paris: Collection Dirigée, 3 éditon, 1995.  
TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Philippe. Méthode Complète de Flûte. Paris: Alphonse Leduc,

1923.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Prático Para Principiantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O Livro de Pattápio Silva – Obra complete para flauta e piano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

CARRASQUEIRA, Maria José (coord.). O melhor de Pixinguinha – melodias e cifras. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Brasil, 1996.

#### **DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**


---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros</b>

***CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2020.1***

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Cód.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>		(H/A)	(H/R)	
	INSTRUMENTO IV VIOLÃO POPULAR		02		33,2	40	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Violão Popular	Co requisitos	
----------------	-------------------------------------	---------------	--

**EMENTA**

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do violão.

## OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Introdução aos conceitos do violão, abordando detalhes técnicos como postura, sonoridade e leitura.

## METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.  
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
- Estudo sobre técnicas de dedilhados	6.67 h/a
- Exercícios técnicos de escalas maiores e menores	6.67 h/a
- Harmonia funcional aplicada ao violão	6.67 h/a
- Estudos de trechos de obras consagradas IV	6.67 h/a
- Preparação para a apresentação semestral IV	6.66 h/a
- Estudos variados dos principais métodos para violão IV: CHEDIAK, FARIA, GUEST, GUINGA.	6.66 h/a

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLEVARO, Abel. Carlevaro masterclass - Villa Lobos - 5. 1ª ed. Pacific MO. Mel Bay Publications, 1987.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

GUEST, Ian. Arranjo método prático vol.1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GUINGA. Noturno Copacabana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.

LEONE, Roland. Virtuoso Standards. 1ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Pub Co, 1998.  
PASS, Joe. Chord solos. 1ª ed. Califórnia: Alfred Pub Co, 1987.  
PASS, Joe. Guitar method. 1ª ed. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Ricordi do Brasil.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Ricordi do Brasil.  
WILLMOTT, Bret. Complete Book of Harmony Theory and Voicing. Pacific, MO. Mel Bay Pub, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.  
CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.  
CHEDIAK, Almir. Songbook de Bossa Nova. Vol.5. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**